



# Anais da Assembléia

Nº 32

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 02 DE ABRIL DE 1996

ANO XXIII

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º - Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOCELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CEZAR SILVESTRI

## Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; PP - 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; PDT - 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Ercio Guimarães - Valdir Rossini - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; PTB - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; PFL - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; PT - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florivaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; PSDB - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; PPR - 02: João T. Filho - César A. Seleme; PSC - 01: Jocelito Canto.

2.<sup>a</sup> **SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.<sup>a</sup> LEGISLATURA**  
**ATA DA 20.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA:**  
**REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 1996**  
**(TERÇA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edro Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

**E X P E D I E N T E:**

**Ofício:**

**DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**GABINETE DO DELEGADO GERAL**

OFÍCIO N° 349/96  
 Senhor Presidente.

Nos últimos dias circularam notícias de que a Polícia estaria investigando a vida de opositores do governo. Disso resultariam dossiês de políticos, jornalistas e lideranças. O assunto ganhou espaço em alguns órgãos de imprensa e despertou a

justa preocupação de membros de nossa Assembléia Legislativa. Não sabemos qual a origem da informação. Só podemos afirmar, de imediato, que ela é absolutamente infundada e provocou profundo constrangimento em nossa organização, porque atribui à nossa atividade os vícios da arbitrariedade de mais condenáveis.

Nossa função e nossa causa é o cumprimento da Justiça no combate à criminalidade. É o que fazemos e, acredito, com eficiência, preocupados unicamente com o bem-estar social. Felizmente, vivemos sob a mais plena democracia. Estão preservados, na lei, todos os direitos básicos do cidadão. Qualquer ação que pudesse contrariar esses pressupostos seria criminosa e moralmente reprovável, além de atentar contra os princípios de defesa das liberdades e respeito à cidadania, que se colocam acima de qualquer outro objetivo entre nós, na Polícia Civil do Paraná.

Ademais, nobre Deputado, o Governo do Paraná, nesta gestão do Exmo. Dr. Jaime Lerner, tem reafirmado, nas palavras e nos gestos, seu compromisso com a democracia e a conseqüente condenação à qualquer tipo de ação atrabiliária que possa ferir direitos ou limitar a atividade de qualquer cidadão.

Pedimos, encarecidamente, que Vossa Excelência encaminhe, a cada um dos nossos Deputados, o teor deste posicionamento, assegurando-lhe que a Polícia Civil do Paraná tem por eles o respeito que merecem os representantes do povo em sua nobre atribuição.

Estamos à disposição de todos para oferecer qualquer informação que possam desejar, mas estou certo de que, por aqui, estão dirimidas as dúvidas sobre a nossa atuação.

Com todo o respeito e estima.

(a) TOLEB BALECHE BARBOSA

Delegado Geral da Polícia Civil

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO N° 816**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2.<sup>a</sup> discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

**REQUERIMENTO N° 814**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada de votação do Projeto de Lei nº 059/96, por 02 sessões.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) DOUTOR ROSINHA

#### REQUERIMENTO N° 815

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada da Ordem do Dia, por 10 sessões, do Projeto de Lei nº 059/96, item 06.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

Apoiamto: José Tavares, Caíto Quintana, José Maria Ferreira e Cleiton Kielse.

#### REQUERIMENTO N° 791

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, a concessão de tempo na Sessão Plenária do dia 10 do corrente mês ao Sindicato dos Professores de Londrina, para, através de seu Presidente, Prof. José Mário Angeli, expor aos Srs. Deputados as reivindicações trabalhistas dos professores da Universidade Estadual de Londrina.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

O pedido em questão é feito atendendo solicitação daquele Sindicato, conforme cópia do ofício anexo.

#### REQUERIMENTO N° 774

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, votos de pesar pelo falecimento do oficial reformado da Aeronáutica, músico e instrumentista, compositor e escritor, além de criador de hinos e brasões de municípios, Senhor Sebastião de Lima que tantos serviços prestou ao Paraná através do seu talento e de sua arte.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

Muitos municípios paranaenses têm a marca indelével do talento de sua pena e de sua arte de compor e de harmonizar hinos oficiais. Sebastião Lima, apesar de ser carioca, fez mais de 300 hinos para municípios do Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Um dos últimos e que merece destaque foi o belíssimo Hino do Paraná Esporte Clube. Ele morreu no último 31, domingo, aos 78 anos de idade, deixando viúva a Dona Maria Lima e os fi-

lhos Sérgio e Vera Lima, além de 04 netos.

#### REQUERIMENTO N° 779

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas funções e atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, voto de pesar pelo falecimento de Fabiana Paschareli, ocorrido na data de hoje, em Curitiba-PR.

Requer ainda que do presente se dê ciência aos pais, Senhor Daniel Paschareli e Senhora Maria de Lourdes Silva Paschareli, e família, através de correspondência a ser encaminhada à Rua São Paulo, 158 CEP: 87270-000, Engenheiro Beltrão-PR.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO N° 817

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido nos anais desta augusta Casa, voto de profundo pesar pelo falecimento do médico Dr. José Faria Ratton, ocorrido no dia 29 de março do corrente.

O Doutor José Maria Ratton era formado pela nossa UFPR, onde também tornou-se profissional do magistério, ocupando a cadeira de titular de Neurologia. No campo político foi candidato a Deputado Estadual na coligação que elegeu o Governador José Richa, no ano de 1982. No ano seguinte foi o Superintendente do IPE participando, desta forma, da gestão Richa em 83/84. Já no ano de 1994, foi candidato a Presidente da Associação Médica do Paraná. Atualmente ocupava o cargo de Diretor do Hospital São Julião, situado em Piraquara, além de gerenciar a Clínica Fênix de Reabilitação, em Curitiba.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ANIBAL KHURY

#### REQUERIMENTO N° 822

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja concedido voto de pesar pelo falecimento ocorrido em 28.02.96, do Senhor Aírton Strozzi.

Pessoa de muitas amizades, que muito contribuiu para o desenvolvimento da sociedade ponta-grossense, deixando familiares, amigos e aqueles que tiveram o prazer de conhecê-lo, enlutados.

Requer ainda, que da decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Estefano, 100 - Jardim Oficinas, Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 825

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de pesar pelo falecimento ocorrido em 24.02.96, da Senhora Amélia Schechtel.

Pessoa de muitas amizades, que muito contribuiu para o desenvolvimento da sociedade ponta-grossense, deixando familiares, amigos e aqueles que tiveram o prazer de conhecê-la, enlutados.

Requer ainda, que da decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua José Joaquim da Maia, 1.179, Jardim Europa - Ponta Grossa - PR

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 842

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas funções e atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, votos de pesar pelo falecimento de Júlia Alves Graciano, ocorrido no dia 27 de março de 1996, em Curitiba, PR.

Júlia Alves Graciano, mais conhecida como Nhá Gabriela, da dupla Nho Belarmino e Nhá Gabriela.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao filho, Ivan Graciano e família, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Floriano Essenfelder n° 126, bairro Alto da Glória, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 784

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Daniel Granetto, do Município de Boa Vista da Aparecida, neste Estado.

Requer, ainda, que do teor do presente, seja dado ciência à família Granetto.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Filho de tradicional família domiciliada no Município de São João, nosso bom amigo Daniel Granetto fincou suas raízes em Boa Vista da Aparecida, onde por muitos e longos anos desenvolveu atividades profissionais e viu crescer sua sólida família.

Lá veio a falecer, prematuramente. Deixará em todos os seus familiares e des-

cendentes um sentimento de dor e saudades irreparáveis. Aos amigos e companheiros, uma vida de lealdade e amizade pura e desinteressada. Procurou ajudar e orientar a todos quantos o procuraram, dele recebendo sempre uma palavra de estímulo e incentivo.

Marido, pai, sogro e avô extremoso, deixou plantado no seio doméstico exemplos de correção, honestidade e integridade.

Por tudo isso, através deste Parlamentar, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná cumpre o doloroso dever de se associar à dor e ao pesar recebidos pela família Granetto, a ela endereçando a manifestação de votos de sentidas condolências e rogando a Deus que a todos conforte e ampare.

REQUERIMENTO N° 785

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Ivanir Trevizan, do Município de São João, neste Estado.

Requer, ainda, que do teor do presente, seja dado ciência à família Trevizan.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Toda a comunidade de São João está enlutada com o infausto e prematuro falecimento do Senhor Ivanir Trevizan, uma das pessoas mais benquistas da localidade.

Residente a algum tempo em São João, soube grangear a admiração, a simpatia e o respeito de todos quantos com ele conviviam.

Marido exemplar e pai extremoso construiu sua vida doméstica e profissional alicerçada nos parâmetros da correção, da honestidade e da dignidade.

Através deste Deputado, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná cumpre o doloroso dever de se associar às manifestações de dor e pesar recebidas pela família Trevizan, endereçando a ela votos de sentidas condolências, rogando a Deus que a todos ampare e conforte.

REQUERIMENTO N° 767

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de congratulações ao Telejornal "TV Paraná" da TV Iguaçu.

Requer, ainda, que da decisão do douto Plenário seja comunicado ao Diretor-Presidente Paulo Pimentel e ao Diretor de Jornalismo Pedro Chagas Netto.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) HEIO RICHÁ

## JUSTIFICATIVA:

A estréia do Telejornal "TV Paraná" da TV Iguaçu, do Grupo Paulo Pimentel demonstra o desejo da emissora em inovar. Vale destacar, porém, que a valorização de uma produção regional engrandece essa inovação. Tendo o Jornalista Pedro Chagas Netto à frente do Departamento de Jornalismo, os profissionais estarão em condições de exercer suas atividades com plenitude, resgatando assim a modernidade que a imprensa atual exige.

## REQUERIMENTO N° 768

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário votos de congratulações pela passagem do 93° aniversário de emancipação política do Município de Jacarezinho na data de hoje.

Requer, ainda, que da decisão do douto Plenário seja comunicado o Senhor Emmanuel Gonçalves Vieira, Prefeito Municipal de Jacarezinho-PR.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) HETO RICHÁ

## JUSTIFICATIVA:

O transcurso do aniversário de emancipação política do Município de Jacarezinho, assinalado naturalmente por festividades, deve ser destacado nesta Casa de Leis, pela pujança e desenvolvimento na economia local com diversas propriedades agropastoris que produzem cana-de-açúcar, milho, soja, café, etc.

Na pecuária cria-se gado para corte e leite, aves para corte e postura, abrigando com várias indústrias que atuam em diversos setores de transformação. Conta ainda com as Faculdades de Filosofia e Direito, sendo ainda um dos municípios que mais cresce no Norte Pioneiro.

## REQUERIMENTO N° 769

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, votos de congratulações pela passagem do 53° aniversário de emancipação política do Município de Carlópolis na data de hoje.

Requer, ainda, que da decisão do douto Plenário seja comunicado o Senhor Isaac Tavares da Silva, Prefeito Municipal de Carlópolis-PR.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) HETO RICHÁ

## JUSTIFICATIVA:

A passagem do aniversário de emancipação política do Município de Carlópolis, assinalado naturalmente por festividades, deve ser destacado nesta Casa de Leis pela grande produção de feijão, milho, café e arroz. Aves de corte em alta escala, aves

de postura, suínos e gado de corte, contando também com várias indústrias, plantação de goiabas e mangas. Ao distribuir sua produção para várias cidades do país, Carlópolis demonstra sua força e pujança.

## REQUERIMENTO N° 773

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de votos de congratulações à Folha de Londrina, pela conquista da ISO 9.000.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

## JUSTIFICATIVA:

O jornal Folha de Londrina, Senhor Presidente, figura entre os principais jornais do nosso Estado e dos Estados da Região Sul, tendo contribuído, não só para a divulgação dos fatos, mas principalmente, para a formação do senso crítico da nossa sociedade, bem como para com a mobilização dos interesses e anseios da população, seja no campo da política como dos destinos sócio-econômicos sul brasileiros.

Desta forma, Senhor Presidente, o presente requerimento objetiva manifestar o reconhecimento à Folha de Londrina pelos bons serviços prestados à sociedade paranaense.

## REQUERIMENTO N° 776

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa Executiva da Assembléia, a consagração, na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de votos de congratulações com a Cidade de Jacarezinho pelo transcurso dos 96 anos de sua fundação.

Jacarezinho ocupa posição invejável no Norte Pioneiro e sua contribuição, para o desenvolvimento e progresso do Paraná, tem sido considerável, conforme atestam os registros de sua história com a atuação marcante de muitos de seus filhos, na política, na agricultura, na indústria, na educação, na saúde e outros setores sociais e econômicos.

Nesta data histórica do Município de Jacarezinho, é de justiça que se destaque a atuação do Prefeito, Dr. Emmanuel Vieira, que tem imprimido à administração municipal sua marca de respeito e dedicação à causa pública.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado ciência ao Senhor Prefeito Municipal, Dr. Emmanuel G. Vieira e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Isael Fernandes, da manifestação desta Liderança do Governo que externa seus votos de progresso e desenvolvimento ao Município de Jaca-

rezinho e sua comunidade.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ALGACI TÚLIO

#### REQUERIMENTO N° 777

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa Executiva a inserção, na ata dos trabalhos da presente Sessão, de votos de louvor e congratulações com o Conselho da Mulher de Pitanga, pelo sucesso alcançado no "X Encontro Municipal de Mulheres".

O Encontro, realizado no último dia 31 de março na Cidade de Pitanga, reuniu cerca de 600 mulheres da região, em especial mulheres do campo, que discutiram os problemas relacionados à política, educação e saúde.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento à Senhora Maria Aparecida Geffel, Presidente do Conselho da Mulher de Pitanga, à Senhora Jane Zampier, primeira dama do município, ao Senhor Altair Zampier, Prefeito Municipal e ao Senhor Vereador Presidente da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ALGACI TÚLIO

#### REQUERIMENTO N° 782

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições (art. 132, § 1º, III, do Regimento Interno), REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata de votos de congratulações ao Senhor José Carlos Beckhauser, eleito presidente da CACINPAR - Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná, eleito no último dia 10, cuja posse ocorreu no dia 29, para a gestão 1996/1998.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) WALMOR TRENTINI

#### JUSTIFICATIVA:

A pretensão de inclusão em Ata de votos de congratulações ao Sr. José Carlos Beckhauser eleito Presidente da CACINPAR - Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná, no último dia 10, cuja posse ocorreu em 29, se faz necessária, pois demonstra a importância que a CACINPAR representa para a região, bem como a eleição do Senhor Presidente.

A condução dos trabalhos da CACINPAR, pelo Senhor Presidente José Carlos Beckhauser será de pleno êxito, tal como foi na gestão anterior, como Diretor, da ACIAP - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Profissionais de Paranavaí, que soube desempenhar com dinamismo, êxito, dedicação e trabalho, este mister.

José Carlos Beckhauser, embora jovem, sempre foi um empresário sério, honesto, participativo, dinâmico e trabalhador, conhecido no Brasil e no exterior, através de sua empresa.

"Beckhauser" como é conhecido, sempre foi um perfeccionista; busca incessantemente aprimorar a qualidade dos produtos de sua empresa. Igualmente deseja a união dos empresários e defende a participação da classe em eventos que dizem respeito à informatização e novas tecnologias, almejando sempre o aumento da produção e a melhoria dos produtos de cada empresa.

Ele é o retrato do empresário do ano 2000!

Honra-nos ter em Paranavaí uma empresa que leva o seu nome (Beckhauser) divulgando nosso município no Brasil e no exterior, pela qualidade dos produtos que comercializa. Também nos honra tê-lo à frente da CACINPAR.

Por isso, pedimos a inserção em Ata do Poder Legislativo Estadual, de votos de congratulações pela eleição do Senhor José Carlos Beckhauser para a Presidência da CACINPAR - Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná, para a gestão 1996/1998.

#### REQUERIMENTO N° 783

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições (art. 132, § 1º, III, do Regimento Interno), REQUER após ouvido o Plenário, a inserção em Ata dos votos de congratulações ao Dr. Eduardo Domingos Dal Prá, eleito Presidente da ACIAP - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Profissionais de Paranavaí, cuja posse ocorreu no último dia 29, para a gestão 1996/1998.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) WALMOR TRENTINI

#### JUSTIFICATIVA:

A pretensão de inclusão em Ata de votos de congratulações do Dr. Eduardo Domingos Dal Prá eleito Presidente da ACIAP - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária, e de Profissionais de Paranavaí, no último dia 10, cuja posse ocorreu em 29, se faz necessária, posto que demonstra a importância que a Associação representa para nós, bem como a eleição do Senhor Presidente.

A Entidade será muito bem representada pelo Presidente Doutor Eduardo Domingos Dal-Prá, como foi na gestão anterior junto à CACINPAR - Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná, que soube desempenhar com êxito, dedicação e trabalho, este mister.

Desde quando fora estudante, não só cursando o 1º e 2º Grau, mas também o ni-



vel superior de Direito, na Universidade Estadual de Maringá, o advogado e empresário Dr. Eduardo Dal-Prá despertava, nas pessoas, o desejo de se aproximar e estar sempre ao seu lado. Simpático, educado e extrovertido, Eduardo consegue o que muitos almejam, a facilidade de aproximar pessoas.

Um de seus maiores feitos foi conduzir com dedicação, honestidade e zelo, a direção da empresa, Concessionária de Caminhões Mercedes-Benz, Automotor Paranaíba S/A.

Empresário sério, humilde, honesto, participativo e trabalhador, assim é o Presidente Dr. Eduardo Domingos Dal-Prá, e defensor da classe a qual representa.

Honra-nos tê-lo à frente desta Entidade, na qual se discute, reivindica e defende as questões relacionadas ao Comércio, Indústria, Setor de Agropecuária e dos Profissionais do Município de Paranaíba.

Por isso, pedimos a inserção em Ata do Poder Legislativo Estadual, votos de congratulações pela eleição do Dr. Eduardo Domingos Dal-Prá, para a Presidência da ACIAP - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Profissionais de Paranaíba, para a gestão 1996/1998.

#### REQUERIMENTO N° 786

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações ao decano das indústrias do Paraná, Senhor João Batista Fontana, pela homenagem especial que recebeu da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP.

Requer, também, que do presente se dê ciência ao Senhor João Batista Fontana, por meio de correspondência a ser remetida à Rua Francisco Frischmann, 890 - Portão - CEP: 80.320-250, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) ALBANOR GOMES

#### JUSTIFICATIVA:

O Senhor João Batista Fontana, com 88 anos de idade, é um homem que continua na ativa, prestando relevantes serviços ao nosso Estado.

Aos 15 anos começou sua carreira trabalhando na empresa de seu pai, um dos pioneiros da industrialização do Estado do Paraná. Dez anos depois abriu seu primeiro empreendimento. Hoje, sua principal área de atividade é a da borracha e derivados. É proprietário da Artefatos de Borracha Record, Rex Pneus Indústria e Comércio, Tortuga Produtos de Borracha, Rubber New Produtos de Borracha e da Chapuri, empregando cerca de 500 funcionários.

Foi o primeiro presidente do Sindicato de Bebidas e Conexos do Paraná e membro da Associação Comercial do Paraná, onde exerceu cargos de Secretário, Conselheiro e vice-Presidente.

Diante do exposto, o Senhor João Batista Fontana faz jus à homenagem recebida pela FIEP, merecendo todo o nosso respeito.

#### REQUERIMENTO N° 787

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja formulado e inserido na Ata dos trabalhos deste Poder Legislativo um voto de congratulações à nova diretoria do Sindicato dos Advogados do Paraná.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ALGACI TÚLIO

#### JUSTIFICATIVA:

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Advogados do Paraná foi marcada pelo otimismo decorrente das realizações da entidade na gestão que se encerrou, entre as quais: aquisição e reforma da sede própria; reinício das negociações coletivas com várias entidades sindicais representativas de categorias econômicas visando assegurar ao advogado piso salarial digno, jornada de quatro horas e honorários de sucumbência, afóra outros direitos que integram a pauta de reivindicação da classe.

Presidida por Nataniel Ricci, a diretoria conta ainda com Arnaldo Ferreira (1° vice-Presidente), Adilson Lass (2° vice-Presidente), José Rodrigues da Silva (Secretário Geral), Sueli Ribeiro Ataíde (2ª Secretária) e Vicente de Paula Esteves (Tesoureiro), além de vários outros profissionais do melhor gabarito, que concorrerão com seus esforços para o êxito de mais esta gestão do SINAP.

Que o presente requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder a todos os dirigentes eleitos, augurando-lhes um mandato repleto de realizações.

#### REQUERIMENTO N° 789

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações à nova diretoria da OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, alusivos à sua eleição e posse para o triênio 1996/99, ocorrida no último dia 29 de março do corrente, conforme anexo.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente e demais membros, através de correspondência a ser encaminhada à Avenida Cândido de Abreu, 501, ao

lado da Az de Espadas, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.05.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 790

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Palmeira pela passagem do seu 177° aniversário de emancipação política, no próximo dia 07 de abril/96.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Excelentíssimo Senhor Altamir Sanson, Prefeito Municipal, ao vice-Prefeito, Sr. José Przybysewski, assim como a todos os Senhores Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a população de Palmeira.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

Apoiamento: Luiz Carlos Zuk.

JUSTIFICATIVA:

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná com este homenageia, na significativa data de 07/04/96, a laboriosa e culta população da cidade de Palmeira que vê transcorrer mais um aniversário de sua emancipação política.

Palmeira se consolidou como um dos principais pólos de desenvolvimento da importante região dos campos gerais.

É através da luta diária de seus administradores e a colaboração de seu povo que Palmeira vem superando a crise e vencendo seus problemas para manter seu processo de desenvolvimento.

No transcurso da data magna do município toda a população de Palmeira é digna do nosso respeito e admiração pelo importante trabalho que vêm desenvolvendo em prol da grandeza do município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, parabeniza a todos pois, a passagem dos 177 anos de Palmeira representa muito mais que uma comemoração é um evento que marca, além do seu registro histórico um município renovado pela fibra de seu povo ao longo de sua história.

REQUERIMENTO N° 802

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja formulado e inserido na Ata dos trabalhos deste Poder Legislativo um voto de congratulações à FASA - Distribuidora de Autopeças Ltda, pela comemoração dos seus 50 anos de fundação.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 1946 pelos irmãos Arnoldo e Waldemaro Schmidt, a FASA contava, no início, com apenas uma pequena loja na Rua Voluntários da Pátria, nesta Capital. Hoje são três lojas em Curitiba, uma em Campo Largo, uma em São José dos Pinhais e outras seis nas cidades matogrossenses de Rondonópolis, Cuiabá, Tangará da Serra, Coxipó, Primavera do Leste e Várzea Grande.

Uma das principais empresas de Curitiba em seu setor, a FASA trabalha com as melhores marcas de produtos para automóveis, caminhões e ônibus. São mais de 150 linhas de produtos, perfazendo um total de mais de 15 mil itens.

Isso é consequência de uma política voltada à qualidade e preocupada com o atendimento ao cliente, que consolidou a empresa fazendo-a sobreviver às constantes mudanças na economia e na administração da empresa, com a sucessão de diretores.

Que o presente requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder a todos os diretores e funcionários da FASA, responsáveis diretos pela produtividade e eficiência da empresa, augurando contínuo sucesso frente aos novos desafios de expansão no mercado de autopeças.

REQUERIMENTO N° 828

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Excelentíssimo Secretário de Estado da Saúde, Senhor Armando Paggio, alusivos ao lançamento da Revista "Mais Saúde", publicada pela Secretaria de Estado da Saúde.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Engenheiro Rebouças, 1007, nesta Capital.

Sala das Sessões, 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 829

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Jornalista Luiz Manfredini, Editor-Chefe da Revista "Mais Saúde", alusivos ao lançamento da referida publicação, editada pela Secretaria de Estado da Saúde.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Engenheiro Rebouças, 1007, nesta Capital.



Sala das Sessões, 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO N° 830

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações à Rádio Educadora de Laranjeiras do Sul, alusivos à comemoração dos 28 anos de fundação, ocorrida no último dia 31 de março.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Diretor-Proprietário, Senhor Angelo Manoel Cunha, através de correspondência a ser encaminhada à Avenida Deputado Ivan Ferreira do Amaral, 1496, CEP: 85300-000, Laranjeiras do Sul - PR.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO N° 843

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Senhor Luiz Sallim Emed, Diretor-Geral do Hospital Cajuru, alusivos à posse no cargo de Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná - CRM-PR, que ocorrerá na data de hoje.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Mal. Deodoro, 497 - 3° andar, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO N° 844

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, voto de Congratulações ao Pastor Wady Bechara, alusivos às comemorações dos 25 anos do TELEPAZ, um serviço que funciona 24 horas por dia, transmitindo mensagens de conforto e esperança, ocorridas no último dia 31 de março do corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Carlos de Carvalho n° 400, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO N° 851

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário votos de con-

gratulações à Diretoria do Instituto Paraná de Desenvolvimento.

Requer, ainda, que da decisão do douto Plenário seja comunicado a Diretoria nas pessoas de Karlos Rischbieter, Ricardo Almeida e Carlos Alberto Del Claro Gloger.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) HETO RICHA

## JUSTIFICATIVA:

A instalação do Instituto Paraná de Desenvolvimento vem corroborar a disposição do Governo do Paraná em manter uma sólida parceria com a iniciativa ao aglutinar lideranças econômicas com interesses no Paraná. Esta aliança, segundo o próprio Governador Jaime Lerner tem declarado na imprensa, "é vital para o sucesso dos empreendimentos que o Paraná necessita para garantir o desenvolvimento". Tendo à frente homens como João Elísio Ferraz de Campos, Karlos Rischbieter, Ricardo Almeida, entre outros empresários, o Instituto Paraná de Desenvolvimento vai proporcionar soluções inteligentes para projetos como a Costas Oeste, Centro de negócios - em Londrina - e a reformulação do nosso litoral. O Paraná precisa unir suas forças.

A ação conjunta entre o Governo e empresariado refletirá, a curto prazo, num incremento do IPD e o seu inquestionável sucesso. Ao apoiar o desenvolvimento através da recuperação e ampliação da capacidade produtiva de determinados empreendimentos, o Instituto vai ainda auxiliar os governos estadual e municipal na identificação de fontes de recursos.

## REQUERIMENTO N° 804

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Hitoshi Nakamura, Mui Digno Secretário de Estado do Meio Ambiente, objetivando a liberação de recursos financeiros na ordem de R\$ 96.003,66 (noventa e seis mil, três reais, sessenta e seis centavos) para serem aplicados nas obras de Galeria de Águas Pluviais no Conjunto Residencial Porto Belo, Município de Umuarama.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Antonio Romero Filho, Prefeito Municipal de Umuarama (Av. Rio Branco, 3717 CEP 87501-130); ao Vereador Wilson Oliveira Ferraz (Câmara Municipal - Av. Maringá, 4863 CEP 87502-080) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

## JUSTIFICATIVA:

Tal proposta objetiva a liberação de recursos financeiros para serem aplicados

nas obras de galeria de águas pluviais no Conjunto Residencial Porto Belo, com a estimativa de gastos no valor de R\$ 96.003,66.

O problema de erosão é facilmente detectado em Umarama, pois o município localiza-se em região arenosa, cujo solo é composto de arenito caiua, de fácil desagregação e propício a qualquer tipo de erosão.

No Conjunto Residencial mencionado não há obras de combate à erosão, o que resulta em condições de alto teor de insalubridade e transtornos à população daquela localidade.

Pela importância do pleito, aguardamos um parecer favorável dessa Pasta.

#### REQUERIMENTO N° 805

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Hitoshi Nakamura, Mul Digno Secretário de Estado do Meio Ambiente, objetivando a liberação de recursos financeiros na ordem de R\$ 82.128,85 (oitenta e dois mil, cento e vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos) para serem aplicados nas obras de Galeria de Águas Pluviais no Conjunto Residencial 29 de Dezembro, Distrito de Perobal, Município de Umarama.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Antonio Romero Filho, Prefeito Municipal de Umarama (Av. Rio Branco, 3717 CEP 87501-130); ao Vereador Wilson Oliveira Ferraz (Câmara Municipal - Av. Maringá, 4863 CEP 87502-080) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

#### JUSTIFICATIVA:

Tal proposta objetiva a liberação de recursos financeiros para serem aplicados nas obras de galeria de águas pluviais no Conjunto Residencial 29 de Dezembro em Perobal, com a estimativa de gastos no valor de R\$ 82.128,85.

O problema de erosão é facilmente detectado em Umarama, pois o município localiza-se em região arenosa, cujo solo é composto de arenito caiua, de fácil desagregação e propício a qualquer tipo de erosão.

No Conjunto Residencial mencionado não há obras de combate à erosão, o que resulta em condições de alto teor de insalubridade e transtornos à população daquela localidade.

Pela importância do pleito, aguardamos um parecer favorável dessa Pasta.

#### REQUERIMENTO N° 823

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no Município de Cafetal do Sul.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Moysés Mendes Sanches, Prefeito Municipal de Cafetal do Sul (Rua Italo Orceli, 796); ao Vereador José Altino de Souza, Presidente da Câmara Municipal (Av. Italo Orceli, 658 CEP 87567-000); e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

#### REQUERIMENTO N° 824

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no Município de Engenheiro Beltrão.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou

bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor José Orlando Romeiro, Prefeito Municipal de Engenheiro Beltrão (Rua Manoel Ribas, 160); a Vereadora Almerinda Serafim Borges, Presidente da Câmara Municipal (Rua Manoel Ribas, 160 - CEP 87270-000) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

#### REQUERIMENTO N° 826

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no Município de Mariluz.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor José Bráz Brilhante, Prefeito Municipal de Mariluz (Av. Marília, 1920 CEP 87470-000); e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

#### REQUERIMENTO N° 827

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no

Município de Ivaté.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado a Senhora Elmida Parazzolo, Prefeita Municipal de Ivaté (Av. Rio de Janeiro, 2572 CEP 97519-000 e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

#### REQUERIMENTO N° 831

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no Município de Umuarama.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Antonio Romero Filho, Prefeito Municipal de Umuarama (Av. Rio Branco, 3717 - CEP 87501-130); ao Vereador Wilson Ribeiro Simões (Câmara Municipal (Av. Maringá, 4863 CEP 87502-080) e ao

Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO N° 835

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente a Sra. Fani Lerner, Digníssima Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família, solicitando a implantação do Programa "Linha do Ofício" no Município de Iporã.

O programa Linha do Ofício já implantado em Curitiba e estendido a outras cidades com resultados favoráveis, vem de encontro aos interesses do município uma vez que beneficiará crianças e jovens de baixa renda, oferecendo-lhes capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através dos cursos de informática, datilografia, corte e costura, culinária, cabeleireiro, eletricitista, auxiliar de escritório e outros.

Ao oferecermos a possibilidade de um aprendizado profissional, onde as aulas são levadas diretamente às comunidades ou bairros através de ônibus reformados e transformados em salas de aula ambulantes, estamos contribuindo para o aumento da renda das famílias carentes do nosso Estado.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao Senhor Salvador Caetano da Silva, Prefeito Municipal de Iporã (Rua Pedro Álvares Cabral, 2677); a Vereadora Maria Aparecida Zago Udenal (Câmara Municipal, Rua Pedro Álvares Cabral, s/n CEP 87560-000) e ao Deputado Federal Alexandre Ceranto (Câmara Federal, anexo IV gabinete 948 - Brasília - DF, CEP 70169-970).

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO N° 847

Senhor Presidente.

O Município de Sapopema conta, atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Sapopema, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao

destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 846

Senhor Presidente.

O Município de São Jerônimo da Serra conta atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em São Jerônimo da Serra, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 771

Senhor Presidente.

O Município de Santo Antônio do Paraíso conta atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Santo Antônio do Paraíso, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 772

Senhor Presidente.

O Município de Santa Cecília do Pavão conta atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Santa Ce-

cília do Pavão, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

#### REQUERIMENTO N° 778

Senhor Presidente.

O Município de Nova Fátima conta atualmente, com uma única viatura para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontra-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Nova Fátima, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

#### REQUERIMENTO N° 808

Senhor Presidente.

O Município de São Sebastião da Amoreira conta atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em São Sebastião da Amoreira, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

#### REQUERIMENTO N° 810

Senhor Presidente.

O Município de Uraí conta, atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado

precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Uraí, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

#### REQUERIMENTO N° 811

Senhor Presidente.

O Município de Santa Mariana conta, atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Santa Mariana, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

#### REQUERIMENTO N° 813

Senhor Presidente.

O Município de Congonhinhas conta, atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Congonhinhas, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 845

Senhor Presidente.

O Município de Assaí conta, atualmente, com viaturas para uso da Polícia Militar, que, infelizmente, encontram-se em estado precário. Isto vem dificultando o atendimento da comunidade, seja para o atendimento de ocorrências, seja para o patrulhamento preventivo.

Assim, tendo em conta a necessidade de garantia da segurança pública em Assaí, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, solicitando do mesmo providências no sentido de ceder ao destacamento local da Polícia Militar uma viatura nova, em boas condições de uso.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 840

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Campo Largo, no sentido de proceder reparos nas vias internas do Conjunto Santa Ângela, tendo em vista as mesmas encontrarem-se intransitáveis.

Pedem os moradores que o pedido seja atendido o mais breve possível devido a situação crítica das vias, o que vem causando uma série de transtornos a todos.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 841

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de providenciar escoamento para a água que fica empocada em frente à Escola Municipal Maria Schalcowski, localizada na Rua América do Sul n° 209.

Nesta rua é necessário também reparar o antipó, uma vez que há muitos buracos, causando uma série de transtornos a toda comunidade.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 836

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sen-

tido de proceder reparos na Rua Santos Dumont, localizada no Jardim São Carlos, tendo em vista que a mesma encontra-se cheia de buracos e conseqüentemente intransitável.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 837

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Colombo, no sentido de atender os moradores do bairro São Domingos, os quais pedem uma lombada na Rua El Salvador, proximidades do n° 719, tendo em vista que no local os veículos em alta velocidade e os acidentes são constantes. O último acontecimento foi o atropelamento de uma criança que dado a gravidade dos ferimentos, foi necessário seu internamento no hospital.

Pedem providências urgentes, procurando-se desta forma, sanar o problema que vem ocorrendo nessa rua.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 838

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo na Vila Sabará e Vila Verde - CIC, tendo em vista que a ação dos marginais encontra-se incontrolável. Os moradores não têm segurança e encontram-se apreensivos. Até mesmo o Farol do Saber da Escola América Sabóia foi atingido com balas de armas de fogo.

A situação é crítica e necessita de providências urgentes.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 839

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido de pessoas que frequentam o Cemitério da Água Verde, os quais solicitam policiamento no mesmo, tendo em vista a presença de pivetes e assaltantes no local. O cemitério está sem segurança e ação desses desocupados tor-



na-o perigoso.

Desta forma a população não está mais podendo frequentá-lo, motivo da origem do pedido de um maior policiamento.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 832

Senhor Presidente.

O Deputado subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Telecomunicações do Paraná S/A - TELEPAR, no sentido de atender o pedido dos moradores do Conjunto São Marcos, localizado no Bairro do Pinheiro, os quais solicitam a instalação de um telefone público na Rua Luiz Bressã Filho n° 100, onde funciona um ponto comercial.

Se necessário maiores informações, solicitamos entrar em contato com a Sra. Maria do Carmo de Oliveira pelo telefone 349-1298.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 780

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de colocar lâmpadas em três postes localizados na Rua Beira Rio, proximidades do n° 42, Cachoeira.

O pedido está sendo feito pelos moradores do local, uma vez que à noite a escuridão é total.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 807

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Telecomunicações do Paraná S/A - TELEPAR, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro Guabirotuba - Colombo, os quais solicitam o remanejamento do telefone público instalado na Rua Pedro do Rosário, ex-Supermercado Palmeira, para o Bar e Mercadoria Coutinho, localizado no quarteirão onde situam-se as ruas Pedro do Rosário, Antonio, Campo Largo e Araponga.

Em 11/04/95 solicitou-se a instalação de um telefone para o Bar e Mercadoria do Coutinho e recebemos uma resposta afirmativa por parte da TELEPAR, porém até a presente data o telefone não foi instalado.

Como o telefone existente no ex-Super-

mercado Palmeira encontra-se praticamente inutilizado face o desativamento do ponto comercial, os moradores solicitam o remanejamento do mesmo, uma vez que será mais útil para toda a comunidade.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 833

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Colombo, no sentido de proceder reparos na Rua Domingos Mocelin, Jardim Pelo Rincão, bem como providenciar a passagem do caminhão de lixo nas residências dessa rua.

A situação da citada rua encontra-se crítica, pois o caminhão de lixo não passa por lá devido as péssimas condições, alegações feitas pelos funcionários responsáveis pelo recolhimento do lixo. Os moradores, tendo em vista o problema exposto, depositam o lixo no final dessa rua, em frente ao n° 27, causando uma série de transtornos.

Pedem urgência no atendimento do presente, uma vez que todos os moradores estão sendo prejudicados.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 834

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, para que instrua a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, no sentido de colocar mais ônibus na linha Jardim Maracanã, tendo em vista que os que estão na ativa, não estão atendendo a contento a população. Os ônibus trafegam superlotados, as pessoas chegam atrasadas no serviço e muitos não conseguem nem entrar neles.

Muitas pessoas dependem desse ônibus, motivo pelo qual estão solicitando mais carros.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 821

Senhor Presidente.

O Deputado que subscrive o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Telecomunicações do Paraná S.A. - TELEPAR, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro de Santa Felicidade, os quais soli-

citam a instalação de um telefone público comunitário na Papelaria Planta Azul, localizada na Avenida Manoel Ribas, 7600. Com a instalação do telefone, toda a comunidade será beneficiada.

Se necessário maiores informações podem ser obtidas com a Senhora Olímpia Ferreira da Luz pelo telefone 273-5371.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 809

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Piraquara, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rua 10 da Vila Mariana, os quais solicitam que a máquina da prefeitura passe nessa rua, tendo em vista que a mesma encontra-se em péssimas condições.

Pedem os moradores urgência no atendimento do pedido, uma vez que toda a comunidade será beneficiada.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 820

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário Jaime Lechinski, informando que alguns pontos turísticos de Ponta Grossa e região foram esquecidos de ser incluídos na divulgação dos pontos turísticos do Estado.

Certos pontos turísticos como Furnas, Lagoa Dourada, Vila Velha, Buraco do Padre, Canyon Guartelá, entre outros, não são citados, deixando assim de informar os milhares de turistas (brasileiros e estrangeiros) que visitam o Paraná, do potencial turístico de Ponta Grossa e região.

Vila Velha é o segundo maior atrativo turístico do Paraná inteiro e a Canyon Guartelá um dos maiores do mundo.

Solicita-se correção por parte da Secretaria, com a inclusão destes pontos, a partir de agora em suas divulgações nacionais e internacionais.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 819

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Governador Jaime Lerner, pedindo uma solução para o caso da metalúrgica ponta-grossense IMPAR.

O caso da IMPAR, encontra-se em pendência judicial, e necessita do apoio de Vossa Excelência junto à Procuradoria Geral do Estado, pois a mesma foi arrematada pelo BADEP, e embargada por parte do antigo proprietário, necessitando assim, o interventor do BADEP, de um parecer favorável da Procuradoria.

A metalúrgica representa milhares de empregos para Ponta Grossa e região, indo assim, ao encontro de uma de suas principais metas de Governo, que é a criação de novos empregos e a manutenção daqueles já existentes.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 818

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Governador Jaime Lerner, solicitando a atração de novas indústrias para Ponta Grossa e região.

A partir da notícia da instalação da Renault no Paraná, várias indústrias de pequeno, médio e grande porte manifestaram interesse em montar unidades em nosso Estado, das quais algumas podem ser atraídas para Ponta Grossa, pois a cidade tem infraestrutura avançada para comportar investimentos de alto porte, além de ser próxima da Capital.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 781

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador Jaime Lerner, solicitando as seguintes informações:

- a) o valor unitário e o total das ações que foram dadas ao ENDES, como garantia de lastro visando a obtenção do empréstimo de 120 milhões;
- b) declinar quais os lotes, identificando número e a data de emissão;
- c) esclarecer, ainda, se existem outras operações de empréstimos, além dos efetuados com ENDES de 120 milhões;
- d) detalhar a destinação dada pelo Governo do Estado aos recursos tomados junto ao ENDES, bem como qual a forma de resgate e respectivo vencimento.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

#### REQUERIMENTO N° 775

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente ao Senhor Fernando Henrique Cardoso, Mui Digno Presidente da República; e ao Senhor José Eduardo de Andrade Vieira, Mui Digno Ministro da Agricultura do Governo Federal, no sentido de solicitar a definição urgente de uma política de incentivo à comercialização do algodão, não só no Paraná, mas em todo o Brasil. Ocorre, que, os agricultores do Paraná e dos demais Estados brasileiros não se sentem incentivados para a comercialização da safra do algodão produzida neste biênio 95/96, que é de R\$ 6,67 por arroba do tipo 6, de algodão em caroço.

De acordo com informações do setor especializado da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o Paraná produziu cerca de 191.000 hectares e está colhendo 324.000 toneladas de algodão em caroço, o que representa uma queda de 35% em relação à safra anterior, que foi de 238.000 hectares plantados e 509.600 toneladas colhidas. Isto representa que estando o agricultor atravessando uma fase financeira difícil, o reflexo vem no plantio, cujo custo por hectare é bastante alto. Esta é a razão da grande preocupação em relação à comercialização deste ano, pois, se acontecer uma nova frustração para o cotonicultor, haverá uma nova queda no plantio de 96/97 que ocorrerá a partir do segundo semestre deste ano.

Se não houver uma correção na atual política da comercialização do algodão poderemos ter graves reflexos no próximo plantio.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) RENATO ADUR

#### REQUERIMENTO N° 849

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, desentranhamento dos Projetos de Lei n° 218/93 e 558/93.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

A solicitação se faz em razão do arquivamento, conforme o artigo 250, do Regimento Interno.

#### REQUERIMENTO N° 788

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante assinado, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja transcrita nos Anais do Poder Legislativo do Estado do Paraná a homenagem prestada pelo Caderno Cultura G, do Jornal Gazeta do Povo, à artista paranaense Júlia Alves Graciano.

Sala das Sessões, em 02.04.96.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

"Nhá Gabriela atendeu o chamado do marido e partiu pro céu desta Curitiba na noite de quarta-feira, 27 de março" - escreveu Valêncio Xavier no Caderno Cultura G do último domingo, 31 de março de 1996. Nhá Gabriela era Júlia Alves Graciano que com o marido, Salvador Graciano, formou a dupla sertaneja "Nhô Belarmino e Nhá Gabriela" e durante décadas encantou os paranaenses em espetáculos e programas de rádio, com brincadeiras e deboches graciosos.

O texto de Valêncio Xavier, que foi ilustrado por Potyguara Lazzarotto, o nosso Poty, conta um pouco da história dessa artista popular e do seu marido, falecido em 1984. A homenagem vem entremeada por trechos de músicas da dupla, imortalizadas na memória dos curitibanos. Entre elas, "As mocinhas da cidade", que se tornou um verdadeiro hino "caipira" de Curitiba.

Que o presente requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao Caderno Cultura G, da Gazeta do Povo, que tem sabido cultivar os nossos valores artísticos e, com muita propriedade, registrou essa significativa homenagem à "Nhá Gabriela", tipo inesquecível da nossa Curitiba.

#### REQUERIMENTO N° 852

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário a transcrição da matéria publicada no Jornal "Folha de Londrina" na data de 31.03.96, que traz o perfil do Presidente deste Poder, Deputado Anibal Henry.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) BETO RICHÁ

#### Projetos de Lei:

##### PROJETO DE LEI N° 102/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação das Federações Desportivas Amadoras do Paraná - AFEDAP, com sede o foro nesta Capital.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 03 de setembro de 1987, com sede e foro nesta Capital, a Associação das Federações Desportivas do Paraná, é pessoa jurídica de direito privado com or-

ganização e funcionamento disciplinados em estatuto próprio registrado sob nº 1196/2 junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 3º Ofício desta Capital, em conformidade com as exigências da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

A Associação é constituída com a finalidade de congregar as federações de desporto amador no Estado do Paraná, em prol dos seus interesses comuns, além de desempenhar outras tarefas elencadas no artigo 4º do seu estatuto.

Conforme poderá ser verificado pelos documentos que seguem apensos ao presente projeto de lei, a entidade preenche todos os requisitos legais para declaração de utilidade pública, sendo importante destacar o mérito da associação para tal reconhecimento, decorrente da seriedade do trabalho na representação das federações amadoras no Estado do Paraná.

#### PROJETO DE LEI Nº 103/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a construir através da COHAPAR - Companhia de Habitação do Paraná, depósitos para produtos agrícolas nos municípios do Estado, para armazenar produtos provenientes de propriedades rurais com até 50 (cinquenta) alqueires.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ ACCORSI

#### JUSTIFICATIVA:

Tal projeto foi proposto face as dificuldades que o pequeno produtor tem para armazenar seus produtos, fazendo com que vendam o mais rápido possível, por qualquer preço, preço este que na maioria das vezes não corresponde à realidade de mercado.

Dai a importância desses depósitos construídos para beneficiar pequenos produtores.

#### PROJETO DE LEI Nº 104/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo, através da SANEPAR a firmar convênio com a Prefeitura de Cornélio Procopio objetivando a execução da rede de esgoto no Jardim Fortunato Sibim do referido município.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas

se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) EDUARDO TREVISAN

#### JUSTIFICATIVA:

A rede de esgoto do Conjunto residencial Fortunato Sibim, em Cornélio Procopio, é reivindicada pela comunidade que lá reside. Significará uma importante melhoria nas condições de moradia do local.

Nossa proposição, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio com a Prefeitura Municipal com este objetivo, visa atender aquela comunidade. Esperamos poder contar com o inestimável apoio dos nobres Deputados.

#### PROJETO DE LEI Nº 105/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica obrigada, através da Secretaria de Estado da Educação, a inclusão dos derivados da mandioca no preparo da merenda escolar.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ ACCORSI

#### JUSTIFICATIVA:

Pretende-se com este projeto incluir na merenda escolar alimento com alto teor energético e de baixo custo. Com certeza tal proposta será aplaudida pelos nutricionistas e os alunos carentes serão beneficiados.

O que se busca hoje é diminuir a taxa de desnutrição em nosso país é necessário se faz usar de criatividade no aproveitamento de alimento de tão fácil produção.

#### PROJETO DE LEI Nº 106/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a pavimentar, através do Programa "Caminhos da Educação", o bairro rural Pedregulhos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) EDUARDO TREVISAN

## JUSTIFICATIVA:

A pavimentação asfáltica das ruas do bairro rural Pedregulhos em Cornélio Procópio, é reivindicada pela comunidade que lá reside. Significará uma importante melhoria nas condições de moradia do local.

Nossa proposição, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio com a Prefeitura Municipal com este objetivo, visa atender aquela comunidade. Esperamos poder contar com o inestimável apoio dos nobres Deputados.

PROJETO DE LEI N° 107/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1° - Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a pavimentar, através do Programa "Caminhos da Educação", o bairro rural Jerusalém, no Município de Cornélio Procópio.

Art. 2° - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) EDUARDO TREVISAN

## JUSTIFICATIVA:

A pavimentação asfáltica das ruas do bairro rural Jerusalém, em Cornélio Procópio, é reivindicada pela comunidade que lá reside. Significará uma importante melhoria nas condições de moradia do local.

Nossa proposição, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio com a Prefeitura Municipal com este objetivo, visa atender aquela comunidade. Esperamos poder contar com o inestimável apoio dos nobres Deputados.

PROJETO DE LEI N° 108/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1° - Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a pavimentar, através do Programa "Caminhos da Educação", o bairro rural Nova Igarapava.

Art. 2° - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) EDUARDO TREVISAN

## JUSTIFICATIVA:

A pavimentação asfáltica das ruas do bairro rural Nova Igarapava, em Cornélio Procópio, é reivindicada pela comunidade que lá reside. Significará uma importante melhoria nas condições de moradia do local.

Nossa proposição, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio com a Prefeitura Municipal com este objetivo, visa atender aquela comunidade. Esperamos poder contar com o inestimável apoio dos nobres Deputados.

PROJETO DE LEI N° 109/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1° - Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a pavimentar, através do Programa "Caminhos da Educação", o bairro rural Colônia Central, no Município de Cornélio Procópio.

Art. 2° - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) EDUARDO TREVISAN

## JUSTIFICATIVA:

A pavimentação asfáltica das ruas do bairro rural Colônia Central, em Cornélio Procópio, é reivindicada pela comunidade que lá reside. Significará uma importante melhoria nas condições de moradia do local.

Nossa proposição, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio com a Prefeitura Municipal com este objetivo, visa atender aquela comunidade. Esperamos poder contar com o inestimável apoio dos nobres Deputados.

PROJETO DE LEI N° 110/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## D E C R E T A:

Art. 1° - O art. 1° da Lei n° 11.331, de 17 de janeiro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Moradores da Vila Treze de Maio, com sede e foro no Município de Pinhais."

Artigo 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) ALGACI TOLIO

**JUSTIFICATIVA:**

A modificação da lei decorre de recente alteração no estatuto da Associação dos Moradores da Vila Treze de Maio, transferindo a sua sede e foro para o Município de Pinhais.

PROJETO DE LEI N° 111/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1° - Fica criado, nos estabelecimentos de ensino de 1° e 2° graus dos Sistemas de Ensino do Estado e dos Municípios, o Programa de Orientação Sexual, de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS e de Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas.

§ 1° - Os programas tratados no "caput" deste artigo deverão acontecer de forma sistemática e contínua, com no mínimo 1 (uma) hora/aula semanal, em caráter obrigatório para a escola e facultativo para o aluno.

§ 2° - A escola determinará, de acordo com a idade e as necessidades de cada turma, quantos meses serão dedicados a cada um dos conteúdos do programa.

Art. 2° - Os Sistemas de Ensino oferecerão Programas de Formação aos seus educadores, que assim optarem, em caráter contínuo e sistemático, com uma visão multidisciplinar.

Art. 3° - O Conselho Estadual de Educação, ouvida a Secretaria de Estado da Saúde e da Educação, elaborará os programas tratados pela presente Lei no prazo máximo de 90 dias após sua publicação.

Art. 4° - Esta lei entra em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) ÂNGELO VANHONI

Apoiamento: Edson Silva Lino, Caíto Quintana, Doutor Rosinha, Péricles Mello, Irineu Colombo e Luiz Claudio Romanelli.

**JUSTIFICATIVA:**

Uma das principais consequências do avanço da tecnologia, da globalização da economia e da modernização das sociedades é o estardalhaço avanço das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), cuja principal delas, a AIDS, é mortal, e do uso abusivo de drogas, principalmente dentre os jovens, adolescentes e crianças. Assim, é responsabilidade inadiável dos administradores públicos prover os órgãos educacionais e de saúde da possibilidade de prevenção destes males sociais, evidentemente que aliada a uma estratégia de redução das desigualdades econômicas e so-

ciais, também fatores de crescimento da degradação social. Assim introduzimos a apresentação do presente projeto, conduzido a partir do projeto de lei apresentada pela Deputada Federal Marta Suplicy, do Partido dos Trabalhadores de São Paulo, no Congresso Nacional.

A partir das experiências de várias ONGs (Organizações Não Governamentais) que trabalham com estes temas, chegou-se à conclusão de que o importante nestas questões é criar um espaço formal e sistemático de discussão de temas adequados àquelas crianças e os adolescentes. Isto visa propiciar a eles uma possibilidade de discutir temas do interesse daquela faixa de idade e daquela população específica, o que às vezes varia de região para região, ou de escola para escola. Necessário se faz esta medida, pois é a partir do interesse do adolescente sobre determinado tema é que se pode ampliar seu conhecimento e auxiliar nas mudanças dos comportamentos de risco. Garantir, simplesmente, o currículo não responde aos interesses e necessidades das crianças e adolescentes objetivo principal deste tipo de processo, que é interativo entre aluno e professor. Mediante um trabalho de intervenção pedagógica que informe, mas também favoreça a reflexão e problematização de temas polêmicos e importantes, que trabalhe também com a compreensão de valores sociais, privilegie a discussão da questão de gênero, com ampla liberdade de expressão, num clima de respeito, é que se consegue ir além da aquisição de informações e mudar comportamentos.

Neste sentido, estes programas tem como principal objetivo possibilitar que crianças e adolescentes possam fazer escolhas na área da sexualidade com responsabilidade e sem culpa, sem correr riscos de uma gravidez indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis. E tal se fundamenta no fato de ser comprovado que a melhor forma de atuar frente a estas questões nas escolas é através de programas específicos e multidisciplinares, que estejam vinculados a programação da escola, que aconteçam de forma sistemática e contínua e que sejam coordenados pelos educadores que tenham formação e disponibilidade para o assunto. Restringir tais questões aos professores de ciências físicas e biológicas não é o melhor caminho. Abordar a sexualidade, o corpo humano, os aspectos biológicos e fisiológicos, os aspectos de transformações emocionais requer não apenas a transmissão de conhecimentos científicos, mas outras habilidades, que serão adquiridas e/ou aperfeiçoadas através de um trabalho de capacitação destes educadores, também de forma continuada e sistemática. Além do que, existem professores de



ciências que pulam por constrangimentos as páginas do livro que falam da reprodução.

Necessário destacar que falar de sexualidade e prevenção da AIDS é confrontar tabus e preconceitos, é abordar obstáculos culturais e emocionais que impedem a adoção de condutas preventivas. Para incrementar a rede de prevenção da AIDS e combater esta epidemia, as respostas devem ir além do pressuposto da obrigatoriedade destes temas nos currículos; nosso objetivo é garantir a infra-estrutura necessária para a implementação de programas específicos e multidisciplinares.

Pesquisas indicam que a informação, pura e simples, não muda a consciência e o comportamento das pessoas. Por isso é indispensável implantar nas escolas os programas específicos, multidisciplinares, contínuos e sistemáticos, uma vez que podem ajudar a alterar alto índice de contaminação pelo HIV entre os adolescentes de hoje. No tocante às drogas, vale o mesmo pressuposto. Temos que abrir o leque de discussões, proporcionando à criança e o adolescente que exerça seus direitos de cidadão, obtendo todas as informações que desejar dentro de um contexto amplo. Nada adianta afirmar que as drogas são proibidas se não se discutir o que são as drogas, seu significado cultural e social e suas implicações e consequências.

A escola é um espaço privilegiado para este trabalho, uma vez que é neste espaço que as fantasias, as incertezas, os medos, os ideais e os projetos vão sendo discutidos, construídos e compartilhados entre iguais. Dentro desta perspectiva estas ações extrapolam as salas de aula e envolvem toda a comunidade escolar. Está é uma forma viável e concreta de educar com consequência, de combater preconceitos, fortalecer a responsabilidade e a solidariedade entre as pessoas e, em especial, para com os portadores do HIV, seja na escola, na família ou na sociedade. Além, é claro, de promover e integrar os serviços de saúde e educação no que diz respeito ao atendimento da criança e do adolescente.

É o que se requer.

PROJETO DE LEI N° 112/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica revogada a Lei n° 9.566 de 04 de fevereiro de 1991.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ CARLOS ZUK

JUSTIFICATIVA:

O BRDE é na atualidade o único Banco

de Fomento Regional e que tem trazido grande apoio às empresas paranaenses e de toda Região Sul. Constituído há trinta e cinco anos por ato desta augusta Casa, a Lei n° 9.566/91 comete pelo menos um grave equívoco ao propor a retirada do Estado do Paraná como participante do referido banco. Ademais, percebe-se a caducidade da referida lei pelo disposto em seu Artigo 2° que a parte pertencente ao Estado do Paraná no BRDE se transferiria ao BADEF. Ora, o BADEF, já extinto por governo anterior nem sequer poderá atender tal dispositivo. Assim, o presente projeto de lei visa restabelecer "in totum" a participação do Estado do Paraná no Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul/BRDE e evitar possíveis e graves equívocos. Deve-se salientar a notória participação do BRDE no desenvolvimento do Estado do Paraná como impulsionador de novos e necessários investimentos que tem gerado renda e emprego para a população.

PROJETO DE LEI N° 113/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Ficam obrigados todos os Cartórios do Estado do Paraná a exporem em lugar visível a tabela das taxas cobradas pelos seus serviços.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Com a exposição das taxas a serem cobradas os usuários saberão antecipadamente o valor do serviço contratado.

PROJETO DE LEI N° 114/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário de Belém, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02.04.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 23 de setembro de 1994, com sede e foro nesta Capital, a Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário de Belém, é pessoa jurídica de direito privado com organização e funcionamento disciplinados em estatuto próprio registrado sob n° 14.488 junto ao Cartório do Regis-

tro de títulos e Documentos do 1º Ofício desta Capital, em conformidade com as exigências da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

A Associação é constituída com a finalidade de desenvolver, articular e executar atividades sociais, culturais, esportivas e assistenciais, além de desempenhar outras tarefas elencadas no artigo 2º do seu estatuto.

Conforme poderá ser verificado pelos documentos que seguem apensos ao presente projeto de lei, a entidade preenche todos os requisitos legais para declaração de utilidade pública, sendo importante destacar o mérito da associação para tal reconhecimento, decorrente da seriedade do trabalho junto à população do bairro Cep-tenário, nesta Capital.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Finda a leitura do Expediente, é com satisfação que esta Mesa Executiva anuncia em nosso meio a presença do Deputado Federal Ricardo Barros, que defende os interesses não só da Bancada Paranaense naquela Casa de Leis, mas também defende os interesses do nosso Brasil. Também a presença do ex-Deputado Estadual Valter Pietrângelo, nosso amigo e companheiro.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO - Senhor Presidente, demais companheiros.

Alguns assuntos nos trazem à tribuna desta Casa nesta tarde. O primeiro, registrar que em três escolas públicas do Município de Ponta Grossa estão faltando professores para a principal matéria, a de língua portuguesa. Estamos com três escolas em Ponta Grossa sem professor.

Então, queremos reivindicar nesta tarde, nesta Casa, que a Secretaria de Educação providencie para que haja professores naquilo que qualificamos como a mais importante matéria, que é a língua portuguesa. São três escolas: a Escola Borel, o Colégio Kennedy e o Colégio Divino Operário, de Ponta Grossa, que não estão tendo aula de língua portuguesa.

Então, queremos reivindicar nesta Casa que se comunique ao Secretário de Educação do Estado do Paraná a falta de professores nesta matéria. Os alunos, os professores do Colégio Borel resolveram tomar uma atitude por conta. O professor nomeado só vai assumir dentro de 15 a 20 dias. Os alunos com os professores vão convocar este professor e vão pagar do bolso, para que se tenha aula agora e ninguém fique sem as aulas de língua portuguesa no Colégio Borel. Uma iniciativa da APM.

Acho que é fazendo jus àquele pedido

do Exmo. Sr. Governador de que é preciso ajudar a escola pública e é por isso que neste momento a Associação de Pais e Mes-tres realiza esta ajuda, contratando um professor por alguns dias, até que o prazo legal transcorra, e esse professor possa dar aula na Escola Borel, em Ponta Grossa.

Senhor Presidente, outra preocupação nossa e que vamos entrar com requerimento nesta tarde, é solicitando que na BR-277, em frente à fábrica da Kaiser, Deputado Algaci Túlio, obra do Governo do Estado, com apoio do Governo do Estado, lá está implantada a fábrica da Kaiser e em frente à nova fábrica, a BR-277 está abandonada, há um matagal tomando conta do canteiro. Os funcionários que estão construindo a Kaiser se obrigam a transpor a rodovia para pegar o ônibus, e aquele matagal está quase tirando a vida de algumas pessoas. Para que depois o DNER do Paraná não venha a ser chamado de assassino das pessoas que morrerem ali, solicito a esta Casa e aproveito a presença do Deputado Ricardo Barros que aqui está, para que reivindique em nome do Município de Ponta Grossa, Deputado, em nome do nosso povo de Ponta Grossa, que a limpeza seja feita naquele canteiro central em frente a Kaiser em Ponta Grossa, que pode matar a qualquer momento um trabalhador.

E o terceiro assunto, Senhor Presidente, queremos nesta tarde conclamar o Governo do Estado do Paraná para que se junte num grande projeto que vamos desenvolver na segunda-feira: a comunidade de Ponta Grossa visando fazer restabelecer o funcionamento da empresa IMPAR. Conversamos hoje pela manhã com o Presidente da INEPAR, o Sr. Atilano Sobrinho, e ele se comprometeu como havia dito nesta Casa, que na semana que vem estará em Ponta Grossa para tratar exatamente do caso da IMPAR. Fará uma reunião, com a presença do dono da IMPAR, Sr. Dimas Monteiro, se comprometeu com o Presidente da Associação Comercial Industrial, com a Prefeitura que fará o movimento, enfim, com a Câmara Municipal de Vereadores e com a comunidade.

Esperamos que o Governo do Estado, através do Secretário Cássio Taniguchi, compareça a esse encontro, para que numa reunião de trabalho se comece a ver o que pode ser feito. Não precisa milagre, não precisa chegar lá e dizer que vai fazer milagre. Queremos a presença do Governo do Estado nesta reunião, para que possamos traçar o que pode ser feito em favor desta empresa na Cidade de Ponta Grossa.

Então, o Deputado Zuk, Deputado Plauto, garantiram-nos aqui, que vão falar com o Secretário Taniguchi, para que ele compareça nessa reunião de trabalho, na segunda ou terça-feira em Ponta Grossa, para começarmos a tentar saber, por que é que

essa empresa está parada. Existe a boa vontade do proprietário, existe um grupo de empresários querendo apostar. A INEPAR tem boa vontade, quem sabe possamos começar a fazer com que a empresa seja reaberta em Ponta Grossa. É isso que queremos do Governo do Estado nesta tarde.

Era isso, Senhor Presidente, agradeço a oportunidade. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Deputado Eduardo Trevisan.

Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Toti Colaço.

O SR. TOTI COLAÇO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, apenas pedi a palavra "Pela Ordem" a título de esclarecimentos, e a bem, é claro, da verdade.

Gostaria até de colher informação, quero me associar às palavras do Deputado Jocelito Canto, porém, com uma ressalva quando fala da BR-277, não tenho conhecimento se a Kaiser que ele fala fica na região de Palmeira, aqui perto de Paranaguá, ou na região de Irati, porque o traçado original da BR-277, reconhecida oficialmente pelo Governo Federal é Paranaguá, Sprea, Palmeira, Irati, Relógio, e segue até Guarapuava. Apenas com esta observação.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Pela Ordem, Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO (Pela Ordem) - Em momento nenhum, ofensa nenhuma, ao traçado da rodovia, respeitamos a posição do Deputado Toti, e para não haver dúvida é a rodovia pista dupla que leva Ponta Grossa à Curitiba, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, o Deputado João Techy Filho.

O SR. JOÃO TECHY FILHO (Pela Ordem) - Só queria anunciar que está entre nós o Vereador de Irati, Augusto, segundo guerreiro do PTB.

É só isso, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente registrado e associada com a Mesa Executiva a ilustre presença em nosso Plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Trevisan.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Muito obrigado. Senhor Presidente, Deputados membros da Mesa, Senhores Deputados.

Subo a esta tribuna para comentar uma das medidas que foram anunciadas pelo Governo do Estado, e que causaram em todos nós profundo entusiasmo, porque representa

o atendimento de uma cobrança histórica dos professores do Estado do Paraná, e o pagamento de uma dívida e compromisso de campanha do Governador Jaime Lerner, que é a elevação do piso salarial da classe do magistério público do Estado do Paraná.

E o que me entusiasmou subir a esta tribuna, foi que ao ler os jornais dos últimos dias, o anúncio da elevação, da implantação do piso nacional para toda a categoria dos professores, constatei que além disso o governo está também atendendo a uma cobrança histórica da APP, Sindicato de todos os professores estaduais, que é o aumento e a melhoria da carreira dos professores, com a implantação de dois novos níveis, na tabela, sendo esses os níveis F-6, e G-7; e eu que tenho procurado trabalhar aqui na Assembléia como membro da Comissão de Educação e Cultura, tenho procurado trabalhar em sintonia com as aspirações dos professores estaduais.

Dei-me conta de que no ano passado, no mês de junho, havia apresentado um projeto idêntico a este que o governo agora apresenta de ampliação de carreira dos professores, da implantação desses dois novos níveis na carreira. Porque em várias reuniões que havia feito lá no Norte do Paraná, mais especificamente na minha região de Cornélio Procopio. Os professores me passaram essa preocupação, me alegando que a carreira que a eles era até então oferecida pelo Estatuto do Magistério Público Estadual, era uma carreira demasiada curta. Muitos professores, ao ingressar no quadro através de concurso, atingiam poucos anos de exercício da profissão o topo da carreira e extinguindo ali qualquer possibilidade e expectativa de avanços profissionais e aumentos salariais.

E foi aí que apresentei, em junho do ano passado, esse projeto, contemplando a implantação desses dois novos níveis F-6 e o G-7, implantando uma nova tabela de vencimentos. Esse projeto tramitou pela Casa, passou pelas Comissões de Constituição e Justiça, pela Comissão de Finanças, pela Comissão de Redação Final e veio a Plenário há algumas semanas atrás. E a Liderança do Governo pediu a retirada por, acho, que 10 Sessões. E o projeto, pelas minhas contas, deve estar retornando, ou pelo menos deveria estar retornando para votação amanhã.

E com o anúncio por parte do governo, desse seu projeto que além de elevar o piso da categoria implantado aqui, o piso nacional, e que também contempla a implantação desses dois novos níveis de referência, tomei a iniciativa de contatar com alguns Secretários de Estado, no sentido de até por respeito ao princípio da economia processual e também pelo princípio do respeito ao Parlamento, o governo

não gastasse tinta para fazer um novo projeto que ele utiliza-se do projeto que já tramitou por esta Casa, e que já foi objeto da preocupação de muitos dos Parlamentares que estão aqui, fazendo apenas uma adaptação às necessidades do Governo.

Existem algumas pequenas diferenças entre o projeto que apresentamos aqui e o projeto que o governo está apresentando.

Até porque o projeto que apresentei, ele é um projeto que na verdade foi formulado pela categoria que me passou, e eu aqui apresentei. E dentre as diferenças que já constatei é que no nosso projeto eu contemplo a permanência da existência dos níveis 1 e 2 na carreira do professor. No projeto do governo ele extingue os níveis 1 e 2. No nosso projeto, no nível 7, coloco como exigência de habilitação apenas a licenciatura plena, curso superior. E o Estado, além disso, coloca uma espécie de especialização pós-graduação ao mestrado, com carga horária mínima de 360 horas, na verdade são as únicas duas diferenças, pequenas diferenças que existem entre esses dois projetos.

Presidente, acho que falo em nome da Liderança do PTB, se alguns dos nossos companheiros não for usar este momento.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedido o horário do PTB a Sua Excelência.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Então, abre-se a oportunidade de uma demonstração de desprendimento, talvez, Deputado Algaci Túlio, numa demonstração até de abertura do governo com este Parlamento, não só com este Parlamentar, o Governo venha se utilizar desse nosso projeto, o que particularmente para mim seria uma alegria, seria quase que contemplar o meu mandato com a satisfação que eu teria, em poder participar desse momento. E seria também por parte do governo uma reafirmação do seu apreço, consideração e respeito por este Parlamento.

Que já tendo me debruçado e preocupado na análise de um projeto, mais ou menos parecido, quase semelhante a esse do governo, o governo então decidiria que não perderia tempo, e se aproveitaria desse projeto. Em direito na justiça, os advogados aqui sabem disso, isso se chama respeito ao princípio da economia processual. Quando duas ações têm as partes iguais ou pelo menos o objeto é semelhante, são ações conexas, que correm em conjunto na justiça para evitar que a justiça se movimente duas vezes, objetivando o mesmo resultado.

Aqui deve ser da mesma forma, acho, que se já existe um projeto parecido, quase que semelhante, o Estado não gasta tin-

ta, não gasta tempo, ele apenas faz uma adequação, solicita as mudanças necessárias para contemplar aquilo que era o desejo do Estado e contemplamos os professores, com estas grandes conquistas, que eles já esperavam há muitos anos.

A implantação desses dois novos níveis na carreira do professor é uma das históricas cobranças da APP Sindicato, há quase quinze anos. Sei disto desde que eu era Prefeito. Quando fui prefeito, criamos o estatuto do magistério público municipal em Cornélio Procopio. Implantamos a carreira do Professor, que não existia. Implantamos um conjunto de conquistas e avanços no relacionamento da prefeitura, enquanto patrão e dos professores, enquanto funcionários. E fizemos um trabalho que transformou a mentalidade do ensino público municipal. Mas já naquela época, em função de existirem muitas professoras, que tinham um padrão de vinte horas, municipal e um padrão de vinte horas, estadual, eu sempre acompanhava as agruras e reivindicações da classe do magistério estadual.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Interrompemos o ilustre orador Eduardo Trevisan e, é com satisfação, que trazemos em nosso meio a Delegação da Chira, onde a autoridade maior do Legislativo daquela Nação-Irmã, nos traz a honra na presença deste grande povo, que muito ajudou o desenvolvimento do nosso Brasil. É com satisfação que eu suspendo a reunião por cinco minutos para que possamos ter em nosso convívio Sun Weiben, Presidente daquela Parlamento.

(Aplausos)

Com a palavra o Sr. Deputado Antonio Belinati para fazer as saudações ao nosso convidado.

O SR. ANTONIO BELINATI - Sr. Presidente Anibal Khury, ilustre Sr. Sun Weiben da Província de Heilongjiang, na Chira. Como Deputado falando por deferência muito especial do Sr. Deputado Anibal Khury e falando também aqui em nome dos nossos colegas.

Queremos dizer da profunda alegria do nosso Paraná de receber uma figura tão ilustre, que ao chegar ao Estado do Paraná - Estado que conta com uma população de quase 10 milhões de habitantes - mostra a S.Exa., o Sr. Sun, o seu respeito ao Parlamento, vindo ao encontro dos Parlamentares.

Quero dizer a V.Exa. do nosso carinho, da nossa consideração e dizer que o Brasil é hoje uma porta democrática, uma porta aberta para os povos de todo o Planeta Terra.

Aqui há uma mistura, não há discriminação a nenhuma raça, a nenhum credo reli-

gioso, aqui temos uma mistura de raças que têm dado muito certo. E a gente vê também dentro desse clima de democracia, de liberalidade o respeito que o Brasil tem para com a China.

Quero dizer a V.Exa. que o nosso País, com os seus 160 milhões de habitantes, é um País hoje, superado um período de arbítrio, é um País que respeita os direitos humanos, respeita os valores humanos. E o Brasil inegavelmente é dentro do Planeta Terra o chão com maior perspectiva de crescimento, de maior desenvolvimento. O Brasil que tem mar, o Brasil que tem os maiores rios de água doce, que tem minério, que tem calcário, que tem petróleo, tem ouro, tem jazida. O Brasil que tem as terras mais férteis do mundo.

É muito difícil uma determinada cultura que não se possa plantar aqui no nosso País. Ou ela se produz em um Estado ou em outro. Mas a nossa terra inegavelmente é muito fértil.

Portanto, o Brasil tem a terra e as suas riquezas naturais, a água doce, a água salgada, o avanço nas comunicações, o avanço nas suas escolas, na sua rede hospitalar. E o Brasil está também consolidando a sua força Parlamentar.

O nosso Congresso tem ampla e total liberdade para exposição de idéias, ainda que elas se choquem. Não há hoje clima de qualquer violência contra aqueles que se opõem ao regime vigente em nosso País.

Portanto, Senhor Sun Weiben, é realmente motivo de orgulho para nossa Assembléia Legislativa receber essa sua delegação. E esperamos que esse contato inicial, esse contato pioneiro, possa, ilustre visitante, ser o marco, possa ser o início, possa ser a raiz de um profundo entrelaçamento político, cultural, um intercâmbio em todos os sentidos entre Brasil e China, e muito especialmente um intercâmbio bastante fortalecido entre os povos de Heilongjiang e também do nosso Paraná.

Portanto, com a visita de hoje, esses dois Estados possam estar irmanados, todos eles, com os seus povos trabalhando para o engrandecimento de toda a população mundial.

Seja bem-vindo, Senhor Sun, por ter estado conosco.

**O Sr. Algaci Túlio (Aparte)** - Quero cumprimentar a sua brilhante saudação aos irmãos chineses que estão hoje aqui visitando este Parlamento - que visitam o Brasil, visitam o Estado do Paraná e sentem de perto a potencialidade que tem esse Estado.

O Estado do Paraná, que na sexta-feira passada lançou a pedra fundamental da Renault que vai aqui se instalar, gerando aproximadamente 2 mil empregos diretos e

aproximadamente 15 a 20 mil empregos indiretos. Investindo cerca de 1 bilhão de dólares, também está com as portas abertas para a China.

A potencialidade deste País é importante em relação ao Paraná, é importante em relação ao MERCOSUL.

Sei que essa iniciativa tomada pelo Ministério da Agricultura através do Senador José Eduardo Vieira, em trazer essa missão chinesa para o País e especialmente para o Paraná, Deputado Antonio Belinati, tem também a ver com a intenção que tem esta missão de tratar com a questão do bicho da seda. Parece-me que essa é uma das funções primordiais dessa missão aqui no Paraná, e também já senti por algumas informações que o interesse que tem esta missão de aqui no Paraná trazer uma montadora. Deus queira que venha realmente para o Paraná, que venha beneficiar um dos nossos municípios, todos eles com potencialidade de receber esta montadora que vem da China. Cumprimentar portanto, meu caro Deputado Belinati e saudar Londrina que vai receber esta missão porque em abril haverá um grande Congresso tratando da questão do bicho da seda e certamente vai dar uma oportunidade para que esta comitiva possa sentir mais de perto o calor humano do povo paranaense, do potencial que tem o nosso estado. Sejam bem-vindos em nome do Governo do Estado.

**O SR. ANTONIO BELINATI** - Muito obrigado

Deputado Algaci Túlio, nossos cumprimentos também ao Mario Bezerra, ex-colega e deputado, delegado Federal, delegado do Ministério da Agricultura, e que carinhosamente traz a delegação. E terminando, Sr. Presidente, dentro do que falou o Deputado Algaci Túlio, eu já dizia há pouco ao nosso ilustre visitante, que a nossa Cidade de Londrina ela tem uma população de cerca de 500 mil habitantes, é a 3ª maior cidade do sul do País, e a minha cidade vai sediar agora a partir dessa semana uma das maiores exposições agropecuárias industriais da América do Sul. Começa essa semana dura 15 dias, e a minha Cidade de Londrina, também Maringá e Norte do Paraná, está avançando bastante no campo dessa área que é nova para nós, mas que já é grande, que é o bicho da seda. Então ilustre visitante, se tiver oportunidade, vai assistir uma grande exposição em Londrina, vai ficar marcado no coração, na memória do ilustre visitante. Tenho certeza que esse é o desejo dos organizadores da feira, faço esse convite também como ex-Prefeito, bastante ligado a Diretoria da Sociedade Rural do Norte do Paraná.

**O Sr. Toti Colaço (Aparte)** - Gostaria de cumprimentar V.Exa. nesse instante pe-

la saudação, pelo brilhantismo de sua mensagem, aos nossos visitantes, mas gostaria com a permissão do nosso Presidente, que o Deputado Mário Bezerra que está aqui ao nosso lado, gostaríamos que ele fizesse uma colocação a respeito desse Projeto do Bicho da Seda nesse instante, se V.Exa. permitir.

O SR. ANTONIO BELINATI - Gostaria de dar o aparte antes ao Deputado Luiz Carlos Alborghetti que já havia solicitado. Com a palavra o Deputado Alborghetti.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti (Aparte) -

Só queria deixar registrado Senhores Deputados, um exemplo do que representa a família chinesa. Durante anos a minha esposa, trabalhou na BRATAC em Londrina. Durante anos a minha esposa, quando foi conhecer a BRATAC que têm descendência dos antepassados da gloriosa China, Deputado Ricardo Chab, a primeira meta que a minha esposa que é professora de Educação Física, ao entrar, ao conhecer um pedacinho da China no meu Paraná, na minha Londrina, a minha esposa ao entrar na BRATAC recebeu um alerta: a Sra. está sendo contratada, vai aprender o que produz a nossa empresa e a Senhora vai dar aula para as crianças que são filhos dos funcionários dessa empresa. E para mim é um motivo de satisfação, de receber nesta tarde o Parlamento de uma província Chinesa, é motivo de orgulho, de satisfação, de saber que está aqui um grande Parlamentar trazendo para nós alguns ensinamentos daquilo que é a China; daquilo que é, não só semear, mas também semear a Educação. Foi isto que aprendi, e foi isto que a minha esposa aprendeu, quando professora num pedacinho da China, meu querido e eterno amigo Mário Bezerra, num pedacinho da China no Paraná, na minha Cidade de Londrina. Minha saudação a esta Grande Comitativa Chinesa.

Muito obrigado.

O SR. ANTONIO BELINATI - Muito obrigado ilustre Deputado Alborghetti. Portanto, o Sr. Sun vê bem, V.Exa. vê que, esta Casa está muito alegre, muito contente com a presença de V.Exa., e dos membros da sua comitativa. Deputado Anibal Khury, esta é a saudação dizendo que, a nossa Assembléia Legislativa, esta principal Casa de Leis do Paraná, está realmente vivendo uma tarde de um sol bonito, de um céu brigadeiro bastante feliz com a visita de uma delegação tão importante que, tenho a certeza que, esta amizade haverá de prosperar. Sejam bem-vindos.

Muito obrigado.

O SR. SUN WEIBEN - Senhores Deputados. Vimos de Heilongjiang na China, do

outro lado do mundo, de muito longe. Vimos para o Brasil para procurar amizade, amigos e companhia em todas as áreas, indústrias, enfim, em todas as áreas. Acharmos Curitiba a Cidade mais linda do Brasil, e quando chegarmos a nossa cidade sentiremos saudades. Estamos há três dias aqui no Paraná, conhecemos muitas pessoas e também fechamos muitos bons negócios. Nesses três dias conhecendo o Brasil, o Paraná vimos muitos lugares, muitos tipos de trabalho parecidos com a nossa província de Heilongjiang. Quando chegarmos lá em Heilongjiang, na China falaremos de como fomos bem recebidos por vocês Senhores Deputados, por amigos, por companheiros. Mais uma vez agradecemos o Ministério de Agricultura o Presidente da Câmara de Deputados pois é uma honra para nós. Mas uma vez falamos, ao povo brasileiro, ao Brasil, cada dia melhor, cada dia aumenta a nossa amizade hoje é mais profunda.

Em nome da Provincial de Heilongjiang, convida todos os Deputados aqui presentes, para visitar nossa Província.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Quero agradecer a presença da comitativa chinesa, chefiada pelo Deputado Sun Weiben, o que muito engrandece o nosso Estado e o nosso país.

Agradeço, também, ao Deputado Mario Bezerra que acompanha a comitativa, nosso ex-colega, brilhante colega, que hoje é Delegado do Ministério da Agricultura no Estado do Paraná.

Suspendo a Sessão por alguns minutos.

Convido o nobre Deputado Zuk, para presidir a Sessão, enquanto acompanho a comitativa.

(Suspensa a sessão)

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Concedo a palavra, novamente ao ilustre Deputado Eduardo Trevisan, que tem três minutos no término da sua presença, na tribuna desta Casa.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Muito obrigado Senhor Presidente.

Então bem rápido para concluir, na verdade eu já estava concluindo. Quero encerrar, lembrando aqui, uma matéria do Jornal "Folha de Londrina" publicada no dia 6 de julho de 95, que exatamente comenta o projeto apresentado por este Deputado que ora ocupa a tribuna. Tem como título "O Projeto muda o Estatuto do Magistério" e como sub-título, que é a proposta, a partir deste Deputado, que amplia a carreira, implantando mais dois níveis e fazendo uma análise do Projeto.

Vou entregar esta cópia ao Deputado Algaci Túlio e pedir a ele a sensibilidade, o apoio a este companheiro, para que



interceda junto aos secretários estaduais, com os quais, inclusive, já falei, com o Secretário Giovani Gionedis, Secretário da Administração, para ver se o Estado, ao invés de mandar uma outra Mensagem para implantar esta mudança na carreira do professor, se utilize do projeto que já tramitou. Repito uma vez mais: já tramitou por esta Casa e que pode muito bem atender ao objetivo do Poder Executivo.

O Sr. Algaci Túlio - Quero cumprimentá-lo mais uma vez, a exemplo do que fez Vossa Excelência num projeto de lei, que envolvia diretamente a Secretaria da Criança e Assuntos da Família e com um entendimento com Vossa Excelência foi possível viabilizar um trabalho importante, de parceria, onde Vossa Excelência foi reconhecido. Foi reconhecido o vosso projeto, a sua intenção dentro daquele assunto.

Agora vejo mais uma vez, Vossa Excelência, pela inteligência pela sua mobilidade de movimentação traz também, a esta Casa, um Projeto de grande importância, que vem exatamente de acordo com o que pensa o Governo do Estado. Já tive uma conversa ontem com o Secretário Giovani Gionedis, levei a ele uma cópia do seu Projeto para uma análise. E, evidentemente, desde que não esbarre na questão da legalidade, do princípio, do direito de que a iniciativa seja do Governo do Estado não vejo porquê não poder utilizar o seu próprio Projeto. Se entender o novo Secretário da Casa Civil, que não haverá nenhum óbice nessa situação, vejo com bons olhos e poderemos aproveitar o seu Projeto, e colocar dentro desse Projeto um Substitutivo onde traga, evidentemente, todos os outros itens da Mensagem que o Governador vai encaminhar para a Assembleia.

Quero cumprimentá-lo mais uma vez pela sua iniciativa.

O SR. EDUARDO TREVISAN - Obrigado Deputado

Algaci, muito oportuna a lembrança do entendimento que tivemos com o Governo do Estado, no que diz respeito ao Programa de Garantia de Renda Mínima. Fui chamado a uma reunião, estive com a Dona Fani, o Secretário de Governo e fizemos alterações para poder uniformizar aquilo que o governo queria e a nossa proposta.

É evidente que o Programa de Garantia de Renda Mínima não está sepultado, ele pode inclusive vir - no futuro - a ser, talvez, mais alguns anos de amadurecimento, ser reformulado, ser aprimorado.

Agora, o Programa "Da Rua para Escola", é um Programa excelente que o Estado implantou e que é muito parecido com esse. O objetivo é exatamente a mesma coisa. Um dia quero voltar a essa tribuna,

até porque, o Substitutivo está correndo na Casa e o Programa "Da Rua para Escola" se utiliza de verbas de outros órgãos para apoiar a compra de cestas básicas que serão aplicadas no Programa. Com a aprovação do nosso Projeto, aqui, o Programa vai ter uma rubrica orçamentária própria e assim vai poder se utilizar - na sua própria estrutura - a compra de novas cestas para implantar no Programa. Com relação a esse, espero e rogo até para que o Estado aja da mesma maneira fidalga com que agiu da primeira vez e, quem sabe, oxalá possamos, juntos, aproveitar esse Projeto. O que me sentiria imensamente gratificado e acho que todo esse Parlamento seria, desta forma, homenageado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em 1994 os trabalhadores da PETROBRÁS, conhecidos como petroleiros, em função do desrespeito do acordo assinado entre as entidades que representam a categoria, no caso mais especificamente, a Federação Única dos Petroleiros com o Governo de Itamar Franco, em função desse desrespeito a este acordo os petroleiros entraram em greve nacional, lutando pelos seus direitos, lutando pelo cumprimento daquele acordo assinado entre a FUP - Federação Única dos Petroleiros e o Governo de Itamar Franco. Com o desrespeito os petroleiros desencadeiam uma greve nacional. Greve essa na qual o Governo Federal reage com turbulência, reage com opressão e repressão violenta, colocando o exército na rua e tanques de guerra e exército nas refinarias do nosso país.

Reagiu como todo e qualquer ditador militar sempre reagiu na América Latina e no nosso país. Os petroleiros, firmes, mantiveram a sua greve. Não bastasse a opressão e a repressão militar, o Tribunal Superior do Trabalho parte com violência e draconianamente impinge a chamada ilegalidade da greve, desrespeitando a legislação vigente do nosso país. Além disto, de declarar a ilegalidade, impõe pesadas multas aos sindicatos, obrigando-os a penhorar as entidades sindicais, todas elas com dificuldades econômicas para pagar a multa hoje equivalente a cerca de 36 milhões de reais. Mais recentemente, demagogicamente, por ocasião da negociação da Previdência com a CUT, o Presidente Fernando Henrique Cardoso, aquele, segundo Sérgio Motta, tem o "saco preto", disse que negociaria, que aceitaria uma anistia, que concordaria com a anistia àquele movimento. Os Senadores da República com grande apoio, inclusive

da Bancada Governista, aprovam essa anistia, mas Fernando Henrique desrespeitando a sua própria palavra, que aliás já vem desde o momento do processo eleitoral, quando pedia ao povo brasileiro que esquecesse o que ele tinha dito e escrito até aquele momento, esquecendo o que ele disse ainda recentemente, veta o projeto de anistia, alegando ele que viola a idéia básica que preside o princípio de estado e de direito, a idéia de respeito e observância das normas de direito positivo e das decisões judiciais, porque legitima a insurreição das entidades sindicais contra a decisão do TST. Legitima a insurreição, diz o Presidente, das entidades sindicais contra a decisão do TST.

As entidades sindicais jamais desrespeitaram a legalidade. O que elas fizeram foi lutarem pelo direito dos trabalhadores petroleiros. Naquele momento, quem desrespeitou no nosso entender, toda a legalidade vigente no país, foi o TST e alegar agora o governo que uma anistia dada às entidades sindicais seria um desrespeito a um outro Poder, no caso o Poder Judiciário, esquece o Presidente que o Poder de anistia cabe ao Poder Executivo, como quando foi feita a anistia política no nosso país, ainda vigente na época da ditadura. Naquele momento o Poder Executivo apresenta um projeto de anistia, mesmo que ainda muito pequeno para as necessidades do momento, foi aprovado com emendas no Congresso Nacional.

Portanto, quem está desrespeitando a classe trabalhadora é o Senhor Presidente da República, ao não aceitar esta anistia que cabe a ele, como Presidente, anistiar este ato político do TST, porque entendemos que não foi um ato legal. O TST agiu politicamente para proteger a estatal PETROBRAS e proteger o Governo Federal naquele momento. E um ato político seria agora a anistia que o Presidente não dá.

Aqui cabe todo o protesto da Bancada do PT em relação a este ato do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Com a palavra o ilustre Deputado Péricles Mello.

O SR. PÉRICLES MELLO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Passo a ler, para que conste dos Anais desta Casa, um Ofício encaminhado ao Senhor Governador do Estado, pela Associação Paranaense dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior Público. Esse Ofício vem assinado pelo Magnífico Reitor da Universidade de Ponta Grossa e Presidente da APIESP, Professor Roberto Frederico Merhy

e pelo Reitor da Universidade de Maringá, vice-Presidente da APIESP, Professor Luiz Antônio Souza.

Este documento dirigido ao Governador, vem demonstrar claramente o desrespeito desse Governador para com a Universidade pública paranaense, mais particularmente as instituições estaduais de ensino superior.

Passado praticamente um ano e meio de governo, as promessas de Jaime Lerner não se cumprem, e não se sabe qual a intenção do Governo ao agir desta forma profundamente desrespeitosa com os destinos do ensino superior no Paraná.

(Lê):

"Senhor Secretário.

Em janeiro de 1995 a APIESP apresentou formalmente a essa Secretaria, sua proposta de autonomia de gestão universitária, mas durante todo esse tempo não houve qualquer manifestação favorável ou contrária ao projeto.

A falta de discussão e de decisão sobre o assunto durante o ano de 1995 e 1996 fortaleceu ações do Governo que geraram intranquilidade na comunidade universitária e comprometeram as administrações das Instituições de Ensino Superior, a saber:

- questionamentos sobre a função gratificada e periculosidade de servidores da SEAD;

- devolução pela SEAD de processos de aposentadoria contendo resoluções favoráveis dessa própria Secretaria;

- questionamentos e não pagamento de rescisões de contratos, estagiários e vale transporte pela SEPLAN;"

Esclareço este ponto, já falei aqui desta tribuna. A Secretaria de Administração que concedeu aposentadoria a professores estatutários em função da licença prêmio a que tinham direito, voltou atrás e está chamando nas várias Universidades, professores já aposentados e funcionários já aposentados para que voltem ao trabalho, porque não reconhece mais um direito adquirido a licença prêmio.

- questionamento sobre o regime de trabalho TIDE (Tempo Integral e Dedicção Exclusiva) pela SEAD;"

Já afirmamos também sobre este ponto desta tribuna, na medida quem o TIDE (Tempo Integral e Dedicção Exclusiva) de regime de trabalho e a Secretaria deixou de aceitar isso como regime, entendendo que é como adicional, que deve ser retirado no momento da aposentadoria dos servidores das Universidades.

- liberação de recursos financeiros

para custeio (ODC) insuficiente, comprometendo o ensino e outras atividades Acadêmico-Científicas e Administrativas.

Os dirigentes das Instituições de Ensino Superior pacientemente compreenderam a situação de um Governo novo, em estruturação e administrando Orçamento elaborado pelo Governo anterior.

Assim durante o ano de 1995, os dirigentes historiaram repetida e cansativamente as dificuldades que atravessam para manter, e apenas isto, as suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão próprias da existência e finalidade das IES, e reivindicaram também exaustivamente, uma mudança deste quadro para 1996.

Todavia, Senhor Secretário, é inadmissível que passados três meses do novo ano, com orçamento elaborado pelo atual governo, as Instituições de Ensino Superior continuem a sofrer definhamento progressivo e irrecuperável de suas funções, sem qualquer perspectiva ou ação efetiva do Governo para impedir que isso aconteça.

Os questionamentos sobre recursos humanos são graves, mas acreditamos na negociação com o Governo ou noutra solução que não traga maiores prejuízos para as IES. Contudo, Senhor Secretário, manter todas as atividades de Ensino e Administrativas com recursos financeiros inferiores a 2% (dois por cento) da folha de pagamento é impossível.

Reiteradamente, e isto já está tornando-se extremamente constrangedor, as Administrações das Instituições de Ensino Superior Estaduais, pelos seus Reitores, Diretores e a APIESP, pelo seu Presidente e Diretoria, têm apresentado a esse Governo reivindicações referentes a repasse de recursos financeiros que lhes dêem condições mínimas de funcionamento e sustentação.

O clamor da comunidade universitária nos obriga, mais uma vez, enquanto Associação, a expor o clima de descontentamento que a falta de receptividade às suas solicitações vem fermentando.

O abandono ou descaso com o Ensino Superior está chegando, irremediável e inexoravelmente a um limite que, se ultrapassado, tornar-se-á inadministrável no tocante às reações que já se prenunciam e que podem levar as nossas filiadas até a suspensão das atividades tanto Administrativas quanto Didático-Pedagógicas, a partir de abril próximo, o que cremos não ser do interesse tanto desta Associação, das Instituições e ~~do~~ do Governo, todos voltados, ao que presumimos, para o progresso Cultural, Científico, Tecnológico e Industrial do Paraná.

Citamos a industrialização pela ênfase que lhe é dada neste histórico momento e início de "Novos Tempos", já que a operacionalização necessita da disponibilidade

de pessoal adequadamente preparado e são as Universidades e Faculdades as fontes originais do conhecimento, da sua transmissão e da formação dessa especializada e necessária mão-de-obra. Podem as Instituições de Ensino Superior cumprir com este objetivo?

O futuro poderá nos cobrar a todos pelas falhas e omissões de hoje.

Desta forma, Senhor Secretário, solicitamos com a máxima urgência a liberação de recursos financeiros, cujo pedido foi encaminhado a essa Secretaria e do Planejamento, no dia 22 de fevereiro de 1996, pela APIESP e cuja cópia encontra-se em anexo.

A negativa dessa proposição inviabilizará, reiteramos, a continuidade das atividades das Instituições de Ensino Superior já a partir de abril.

É importante salientar que as Universidades não se furtam ao compromisso de elaborar nova proposta de autonomia ou de estabelecer política de ensino superior, visando o desenvolvimento sócio-cultural e científico do Estado do Paraná. Mas convenhamos, Senhor Secretário, a tranquilidade e a estabilidade financeira mínima das Instituições de Ensino Superior são fatores indispensáveis para se elaborar qualquer proposta.

Tanto se criticou a condução Administrativa do Governo anterior, mas os Reitores continuam a ter que se deslocar semanalmente para Curitiba a fim de "SENSIBILIZAR" membros do governo da importância da Universidade e de que uma Instituição de Ensino e Pesquisa não pode ser tratada como um Órgão Administrativo governamental comum.

Certos da compreensão e dos esforços que Vossa Excelência envidará na solução desse impasse, apresentamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

(aa) ROBERTO FREDERICO MERHY  
Presidente da APIESP  
LUIZ ANTONIO SOUZA  
vice-Presidente/APIESP

Excelentíssimo Senhor  
ALEXANDRE FONTANA BELTRÃO  
Secretário de Estado da Ciência,  
Tecnologia e Ensino Superior  
N/CAPITAL"

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Para que se sinta a situação de dificuldade, por que passam as Universidades e Faculdades paranaenses, basta dizer, citando a Universidade de Ponta Grossa, o primeiro exemplo.

Os recursos que o Estado está repassando para as instituições de ensino superior. A Universidade de Ponta Grossa, que

necessita no mínimo de 200 mil reais por mês, para não fechar suas portas, teve recursos liberados no primeiro trimestre, de: 52 mil em janeiro, 64 mil em fevereiro e 64 mil em março.

No entanto, somente os recursos do mês de janeiro foram repassados para a instituição, em meados de fevereiro, até agora não foram repassados os recursos de fevereiro e março, e para nenhuma outra instituição também foram repassados os recursos. Apenas os recursos do mês de janeiro foram repassados pelo governo às instituições, apesar de estarem liberados até o mês de março.

E repito: Ponta Grossa precisa de 200 mil no mínimo, e teve apenas 52 mil de um único mês.

Para citar o significado destes números, podemos dar alguns exemplos de outras Universidades. A Universidade de Campinas: só de custeio, o Estado de São Paulo gasta com Campinas, 5 milhões de reais por mês. Comparem os números. Campinas recebe, para custeio, 5 milhões de reais/mês, e Ponta Grossa, 52 mil reais por mês.

No entanto, se tomarmos o caso de uma Universidade da Bahia, de Feira de Santana, que tem a metade dos alunos e a metade do corpo de professores e funcionários da Universidade de Ponta Grossa. Esta instituição recebe por mês de verba de custeio, cerca de quatrocentos mil reais, como vem afirmando, hoje, na Folha de Londrina, pelo Reitor de Maringá, o Professor Luiz Antonio de Souza.

O carro do Reitor da Universidade de Ponta Grossa é de 1988. Um Opala do ano de 88 com mais de quatrocentos mil quilômetros rodados. Imaginem por aí, as kombis e demais automóveis que são fundamentais para que se exerça a extensão universitária.

Ontem estivemos com um agrônomo liberado pela Secretaria do Meio Ambiente, para acompanhar os assentamentos, dos trabalhadores rurais, os Sem-Terra, na região dos Campos Gerais, região Sul, solicitando um projeto extensionista por parte da Universidade de Ponta Grossa e o reitor nos afirmou categoricamente, que dispunha de professores, dispunha de alunos, mas não dispunha de carros, de verbas nem para comprar gasolina para conduzir os professores até o local dos assentamentos, tal a crise pela qual passa a instituição, correndo riscos sérios de fechar em abril, se o Governo não tomar uma medida concreta sobre o futuro de nossas universidades e faculdades do Paraná.

Mas não bastasse, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a situação de carência total de recursos. Recursos para investimentos é zero. Apesar de termos aprovado um Orçamento do Estado, o Deputado Antonio Belinati aprovou mais de vinte milhões de

reais para Londrina. Não se dá nada de recursos em investimentos para nenhuma instituição do Paraná, durante o Governo Jaime Lerner este ano.

Além desses problemas, é preciso deixar bem claro que falta uma política para o ensino superior do Paraná, em todos os sentidos. Nada, absolutamente nada foi feito, passado quase um ano e meio de governo.

Se temos o caso da autonomia das instituições, a PIESP desde o início do Governo Lerner, ele já dispõe de um estudo feito pela PIESP tratando da legislação da autonomia das universidades. Parece que o governo não sabe desse documento. Não faz absolutamente nada, ao que toca a autonomia das instituições.

Não existe uma política clara para a expansão dos cursos das universidades - uma regionalização das universidades. Tanto que cada instituição tem que lutar por si de todas as formas possíveis e imagináveis para implantar um novo curso, como é o caso da UNIOESTE, para implantar o curso de Medicina e o curso de Odontologia.

Não existe por parte deste governo uma política de Ciência e Tecnologia, apesar da Comissão de Educação da Assembléia ter realizado o Fórum Paranaense da Ciência e Tecnologia, reunindo dirigentes e instituições de ensino superior, cientistas, toda a comunidade científica do Paraná. Existia um projeto, um Substitutivo-Geral, um Projeto do Deputado Orlando Pessuti, tramitando nesta Casa. O governo acena com um projeto alternativo e não remete esse projeto para a Assembléia. Acena que este projeto trará recursos para as universidades, mas até agora não remeteu. Parece que há divergências dentro do próprio governo, sobre a visão do governo, no que trata da Ciência e Tecnologia. Até agora o governo nada fez. Política de pessoal para as instituições.

Recebemos uma correspondência do presidente do Sindicato dos Professores de Londrina, Professor José Mário Angeli, que pede para falar, se pronunciar desta tribuna, na quarta-feira, sobre a situação salarial dos professores e funcionários.

Não bastasse isso o salário ridículo que ganha um doutor, na universidade paranaense, dos funcionários e servidores. O Sr. Governador e a Secretaria de Ensino Superior estão segurando dois estudos realizados democraticamente. O primeiro que trata sobre a carreira dos professores, que desde o começo do governo se encontra nas mãos do secretário e até hoje a regulamentação do plano de carreira que sai para o professor universitário não veio para esta Casa. Não está aqui. Entramos com um projeto de lei para superar este vazio e até agora não foi aprovado por es-

ta Casa. Os funcionários da mesma forma.

As universidades nomearam uma equipe de alto nível de funcionários para propor o plano de cargos e salários para os servidores. Teve toda uma festa no Palácio Castelo Branco. Estive participando da entrega. A secretária de ensino Superior deste plano de carreira, e até agora o governo não remeteu para esta Casa de Leis o plano de carreira para os funcionários.

Além disso, de todas as formas, direitos adquiridos por funcionários e professores têm sido atacados e negados pelo governo como me referi anteriormente.

O caso da licença prêmio, esclarecendo melhor, quando os professores das Universidades que eram CLT e passaram para estatutários perderam uma série de direitos, como celetistas os professores tinham direito às vezes a 2 ou 3 aposentadorias, passaram a ter direito a uma única aposentadoria. E aquilo que receberam em troca, como é o caso da licença prêmio, para poder contar o tempo para a sua aposentadoria, o Estado aceitou e depois voltou atrás - está chamando professores, só em Maringá mais de 50 professores e funcionários estão sendo chamados de volta ao trabalho, depois de estarem um ano aposentados, porque o governo nega o Parecer antes exarado por ele mesmo.

A questão do tempo integral e dedicação exclusiva que é um regime, e o governo nega que seja um regime, acha que é adicional e corta do salário dos professores na hora dos mesmos se aposentarem.

Não entendemos o que quer o Senhor Governador Jaime Lerner, é preciso que nos responda. Qual é o objetivo do governador Jaime Lerner ao repassar recursos mínimos para custear as instituições? Só me resta uma hipótese, o governador quer impor novamente ao Estado Paranaense o ensino pago, está fazendo claramente isso, obrigando os reitores a tentar por esse caminho, porque na medida em que asfixia a instituição, que a instituição não tem recursos nem para comprar gasolina para seus carros, nem para mandar um carro para a oficina.

Em Ponta Grossa, pasmem os Senhores, num Bloco, o Bloco B de um prédio central, apenas um banheiro está funcionando por falta de recursos, e é um absurdo que uma instituição como Ponta Grossa, possa sobreviver durante três meses com 50 mil reais. Isso é recurso de custeio dos sindicatos.

Se pegarmos o sindicato dos metalúrgicos em Curitiba, ele arrecada por mês muito mais que isso para seu custeio. É um absurdo que uma Universidade como Ponta Grossa tenha que sobreviver com 50 mil reais por mês. E Londrina, que é uma grande Universidade, tenha que sobreviver com

76 mil reais recebidos referente a janeiro e fevereiro. E até agora nenhum "tostão" a mais foi remetido para Londrina, nem para Maringá, nem para a UNIOESTE, nem para a UNICENTRO, nem para as instituições e Faculdades do Norte do Paraná.

O que quer o governador Jaime Lerner? "Sem dúvida nenhuma quer impor de volta o ensino pago nas Universidades Paranaenses, ou quem sabe a privatização e o descompromisso com as Universidades. E está obrigando que os próprios Reitores, que são pessoas que jamais se dirigem ao Governador - pelo próprio dever do ofício, têm uma relação amistosa com o Governador - são nomeados pelo governo, apesar de serem eleitos a uma lista tríplice encaminhada ao governo que o nomeia, são obrigados a agir dessa forma para ver se podem ser ouvidos de uma vez pelo Senhor Governador do Estado e pelo Senhor Secretário de Ensino Superior, porque não existe claramente uma política para o ensino superior no Paraná.

Nesse momento histórico porque passa o Brasil, em que as Universidades estão sendo quebradas por Leis Maiores, Leis Federais, como é o caso da LDB, que acaba com o padrão único de qualidade, que acaba com o ideal da Universidade, que cada professor tem um padrão de salário, de carreira, que haja a indissociabilidade do ensino superior, do ensino pesquisa e extensão, tudo isso é quebrado.

Se constrói Centros de Excelência em Universidade que nem isso serão. Serão apenas colégios para dar aula e não Instituições de Ensino Superior. Está se quebrando a idéia de Universidade conquistada durante mais de 20 anos de luta pela Associação Nacional de Docentes, Associações dos Servidores, UNE - União Nacional dos Estudantes, está se quebrando a nível nacional.

E o Senhor Bresser Pereira tenta, na Reforma Administrativa criar as chamadas Organizações Sociais e que privatiza a Universidade Pública, como se fosse Santa Casa de Misericórdia - Instituições Privadas sem fins lucrativos geridas por um Conselho Curador, nomeadas pelo próprio governo.

Quando tudo isso acontece parece que o Governador Jaime Lerner também quer seguir esse triste caminho pela política que vem traçando para as Instituições de Ensino Superior no Paraná.

De nossa parte, na condição de Presidente da Comissão de Educação desta Casa, só nos resta fazer um apelo ao governo, que libere recursos mínimos para sobrevivência da Instituição, e fazer um apelo também ao Líder do Governo nesta Casa Deputado Algaci Tílio, para que com máxima urgência nos consiga uma audiência com o Governador.



Os Reitores solicitam a esta Comissão de Educação, a Liderança do Governo, para que marquemos o mais rápido, repito, uma audiência com o Senhor Governador, com o Secretário de Ensino Superior, para tentar uma solução para essa crise absurda e profunda pela qual passa as Instituições de Ensino Superior no Paraná.

Da mesma forma Senhor Presidente, Senhores Deputados, estamos reivindicando uma audiência com a Secretaria de Meio Ambiente, para que talvez a Universidade de Ponta Grossa, mais tarde outras Instituições de Ensino Superior possam firmar convênio, para realizar programas de extensão dos trabalhadores rurais sem-terra.

Era isso, muito obrigado.

**O Sr. Florisvaldo Fier** - Deputado Péricles, Vossa Excelência mostrou uma parte somente das condições das Universidades Federais. Creio que se fosse aprofundar, toda a situação das Universidades Estaduais, Vossa Excelência teria que ficar a tarde toda, para demonstrar a situação em que ela se encontra. Um exemplo recente que levou a mobilizar a comunidade da UNIOESTE, diz respeito ao curso de enfermagem.

Sabe Vossa Excelência que naquele curso, já ocupamos a tribuna, eu como Vossa Excelência para falar a respeito, de toda a necessidade que têm de professores, somente um foi contratado dos dezesseis que necessitam. E se não tiver a contratação dos professores, vão perder o ano letivo esses alunos que não terão professor para dar aula. Isso citando um curso, se formos analisar curso por curso dessas universidades, vamos ver que provavelmente na grande maioria está faltando professor, para poder dar um bom desenvolvimento escolar e um bom aproveitamento daquelas Universidades.

Creio que Vossa Excelência não errou nem um pouquinho no diagnóstico. O objetivo hoje no país é a implantação do ensino pago, seja do nível universitário ao 1º grau. Pois veja Vossa Excelência, que nas escolas públicas estaduais, há uma obrigatoriedade do aluno levar dinheiro para se fazer exame médico, quando não pagar, para que tenha aqui em Curitiba pelo menos, uma empresa chamada Salva Vidas, que poucas vidas salvam, mas salva a questão econômica da empresa, acaba os alunos levando dinheiro para contratar essa empresa.

Então, todo o objetivo do atendimento educacional, saúde e tudo o mais, é um atendimento forçado para que seja pago. E isso temos que combater. E se formos analisar todo o setor de educação, a questão da creche, a grande deficiência de creches públicas, estaduais ou até mesmo municipais, quer dizer, em todos os níveis está

em déficit. Em todos os níveis atuando no sentido de forçar o pagamento, ou então não se contrata ninguém, não se conclui curso nenhum. Isso é uma barbaridade, é o caos, é a privatização mesmo da Educação.

**O SR. PÉRICLES MELLO** - Muito obrigado pelo seu aparte que vem enriquecer o nosso pronunciamento sem dúvida nenhuma.

Tudo nos leva a crer, que não apenas a volta ao ensino pago, mas a privatização da Universidade, a submissão também da Universidade, a lógica empresarial e imediata, renunciando definitivamente a um projeto de construção de uma ciência e de uma tecnologia autônoma profundamente vinculada as necessidades sociais de cada região do Paraná e de cada região do Brasil.

Sabemos que a Universidade autônoma ainda é a esperança de conseguirmos produzir uma nova sociedade, um mundo alternativo, porque na lógica o que impera hoje, a economia se distancia cada vez mais da sociedade. A economia vai bem, mas o povo vai cada vez pior, desemprego monstruoso, salário aviltante, êxodo rural, miséria, favelas, ou seja, há um deslocamento, não há nexos mais causal entre economia e sociedade. Uma Universidade autônoma seria uma quebra dessa lógica perversa que destrói as pessoas e a possibilidade de o país entrar numa nova fase de um desenvolvimento social autônomo.

Isso é o que mais me deixa triste, esperamos que não seja esse o Projeto do Senhor Governador para a universidade paranaense e aguardamos Deputado Algaci Túlio, precisamos marcar uma audiência para o Senhor Governador, com os Reitores e o Secretário de Ciência e Tecnologia.

**O Sr. Algaci Túlio** - Acompanhei o seu pronunciamento, com certeza a carta lida pelo senhor já foi encaminhada ao Secretário, gostaria de ter em mãos uma cópia também. É evidente que entendo essa ansiedade com relação a questão da ciência e tecnologia, que é uma luta nossa desde a legislatura passada, falarei com o Secretário Alex Beltrão para que possamos ter na semana que vem as informações necessárias neste sentido. Sabe Vossa Excelência que, nem tudo pode ser feito no mesmo instante. Vejo por exemplo, a situação hoje de Londrina, o Prefeito do vosso partido está hoje no Palácio Iguaçu conversando com o Governador Jaime Lerner, pedindo um apoio no sentido de poder pagar a folha de pagamento.

Esta é a situação do país. Não é só do Governador Jaime Lerner, não é só da Prefeitura de Londrina, mas tenho a certeza que haveremos de encontrar o caminho, a solução para resolver os problemas, especialmente nesta área que tenho muito inte-



resse, tenho sempre debatido sobre isso e, vou evidentemente falar com o Secretário da Ciência e Tecnologia.

O Sr. Emerson Nerone - O Senhor Algaci Túlio ao se referir que isto é uma prática, que isso é um reflexo da situação nacional, queríamos apenas convidar o Deputado Algaci Túlio, a equipe do Governador Jaime Lerner conhecer o sistema educacional implantado pelo nosso Governador Cristóvão Buarque que, vê na educação um fim e não um meio. Diferente então, porque esta inversão de prioridades tão faladas hoje no governo de Brasília traz exatamente, Deputado Algaci Túlio, esta inversão de prioridade. É exatamente isto que falta no Governo do Estado do Paraná, pois a sua promessa de que transformaria a educação do Paraná, o faz de forma muito boa a nível de propaganda, mas não há de fato inversão de prioridades a nível educacional.

Quero colocar aqui a minha tristeza ao conversar com o Reitor da Universidade de Maringá que, viu no período final do Governador Mário Pereira milhares e milhares de reais sendo carreados pela Universidade de Cascavel, em torno de vinte e dois milhões de reais, enquanto as Universidades do Paraná recebiam naquele período em torno de um milhão somados. E depois, na entrada do Governo Jaime Lerner, toda a expectativa de que recursos para a manutenção básica, recursos que dessem para comprar giz e papel higiênico dos banheiros, quer dizer, os recursos mínimos ainda não estão sendo repassados para a Universidade. A Universidade Estadual de Maringá, assim como as Universidades do Estado inteiro estão sucateadas como poucas vezes estiveram na sua história.

O SR. PÉRICLES MELLO - Vou repetir alguns dados, Deputado Nerone. A USP recebe, que é uma Universidade Estadual também, recebe oito milhões de reais por mês de custeio. Oito milhões de reais/mês é o custeio da USP. Campinas são cinco milhões de reais por mês. Ponta Grossa: cinquenta mil reais; Londrina: setenta mil reais. Quer dizer, isto é um absurdo, não tem princípio lógico. A verba de custeio nas Universidades paranaenses é 2% do orçamento total. Em São Paulo é 20%.

O Sr. Algaci Túlio - O Senhor não quer comparar o orçamento de São Paulo com o do Paraná.

O SR. PÉRICLES MELLO - Não, mas cem vezes uma instituição, Deputado Algaci Túlio, é cem vezes a diferença.

O Sr. Algaci Túlio - Concorde que é baixa, mas não podemos fazer comparação entre

São Paulo e o Paraná.

O SR. PÉRICLES MELLO - Podemos sim. Pois relativamente estamos perdendo, não em números absolutos, é lógico. São Paulo é uma economia com potencial muito maior, mas relativamente é incomparável proporcionalmente ao potencial do Paraná, é incomparável o que está acontecendo. Comparar dois milhões, cinco milhões com cinquenta mil é cem vezes a diferença. A USP oito milhões.

O Sr. Algaci Túlio - Vossa Excelência falou que é 20% do Orçamento de São Paulo para as Universidades? Vinte por cento?

O SR. PÉRICLES MELLO - O orçamento de custeio da USP é 20% do orçamento da USP, do orçamento total da USP.

O Sr. Algaci Túlio - Vossa Excelência fala orçamento da Universidade de 20% para custeio.

O SR. PÉRICLES MELLO - Exatamente. E no Paraná, a Universidade paranaense, apenas 2% do seu próprio orçamento vai para custeio. Relativamente é dez vezes menos. Isso que estou dizendo, quer dizer, é a falência da Universidade. Irremediável. São dirigentes, são reitores que falam isto.

Agora temos que nos questionar algumas coisas, Deputado Algaci Túlio. Um governo, que foi saudado por todos os Deputados desta Assembléia, ao trazer a Renault. E vai investir de dinheiro público, fundo. Recursos públicos de 200 a 300 milhões numa empresa. Dinheiro do povo paranaense vai ser investido. Um investimento privado, 200 a 300 milhões e não tem dinheiro, 50 mil reais para a Universidade. Qual é o compromisso social deste governo?

O Sr. Algaci Túlio - O governo tem! Agora, tudo trata-se de uma questão orçamentária. Se não foi colocado no orçamento.

O SR. PÉRICLES MELLO - É lógico, Deputado Algaci Túlio. Da economia excludente, submetendo o governo.

Assistimos aqui o depoimento do empresário que construiu uma fortuna à sombra do Estado. Ele mesmo disse: - "Comecei como estagiário e hoje tenho ações da ordem de 6 milhões de reais". Fortuna construída com o dinheiro público. Por mais competente que ele seja. A sombra do Estado. Então não podemos aceitar, entendemos que o Estado invista para trazer uma Renault da importância que ela tem, estrategicamente para o Paraná. Mas não podemos aceitar que este mesmo Estado, que tem de 200 a 300 milhões para investir numa empresa priva-

da, não tenha recursos para salvar uma Universidade e a Educação do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Encerrado o Grande Expediente.

Passamos ao Horário das Lideranças. PSDB, PFL, PPB, PMDB, PTB, PDT e Liderança do Governo.

Encerrado o Horário das Lideranças.

# ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Logo em seguida teremos a Sessão Extraordinária.

Sobre a mesa, Ofício n° 349/96, subscrito pelo Sr. Delegado Geral da Polícia Civil, constante do expediente. **Recebido.**

Projetos de lei em n° de 03 (três), de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em n° de 03 (três), de autoria do Sr. Deputado Luiz Accorsi, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em n° de 05 (cinco), de autoria do Sr. Deputado Eduardo Trevisan, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Ângelo Vanhoni, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

## ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 435/95 que dispõe sobre o funcionamento do Sistema Estadual de Assistência Social, institui a Conferência Estadual de Assistência Social e o Fundo Estadual de Assistência Social e adota outras providências. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL  
PROJETO DE LEI N° 435/95  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

TÍTULO I  
DA INSTITUIÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL

## DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 1° - A assistência social, direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

Art. 2° - Para a consecução dos fins propostos pela assistência social e em atenção ao que dispõe a Lei Federal n° 8.742, de 07 de dezembro de 1993, ficam instituídos:

I - a Conferência Estadual de Assistência Social;

II - o Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS; e

III - o Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS.

## TÍTULO III DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 3° - A Conferência Estadual de Assistência Social, órgão colegiado de caráter deliberativo, é composta por representantes de instituições assistenciais, de organizações comunitárias, de associações municipais, sindicais e de profissionais do Estado do Paraná, bem como por representantes do Poder Executivo Estadual, com a finalidade de propor diretrizes gerais da política de assistência social e eleger os membros do Conselho Estadual de Assistência Social.

Parágrafo Único: A Conferência Estadual de Assistência Social reunir-se-á, ordinariamente, a cada 02 (dois) anos, por convocação do Conselho Estadual de Assistência Social e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário, por convocação do Conselho Estadual de Assistência Social ou de um terço de seus membros.

Art. 4° - A convocação da Conferência Estadual de Assistência Social deve ser divulgada através dos meios de comunicação social e diretamente às instituições que a ela se vinculem ou que sobre ela mantenham interesse.

Art. 5° - Os delegados da Conferência Estadual de Assistência Social serão eleitos em Assembléia dos fóruns microrregionais convocadas para este fim específico, sob orientação do Conselho Estadual de Assistência Social, no período de 60 (sessenta) dias anteriores à data de realização da conferência, sendo garantida a participação paritária de delegados de todas as microrregiões.

Parágrafo Único: O Regimento Interno, a ser aprovado pelo CEAS, estabelecerá a forma de participação e de escolha dos delegados das entidades e organizações governamentais e não governamentais na Conferência Estadual de Assistência Social.

Art. 6º - Caberá à Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família a responsabilidade pela convocação da I Conferência Estadual de Assistência Social.

### TÍTULO III DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 7º - O Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS é órgão colegiado de caráter deliberativo permanente, vinculando-se ao órgão estadual responsável pela coordenação das questões afetas à assistência social.

Art. 8º - Ao Conselho Estadual de Assistência Social compete:

I - a aprovação da Política de Assistência Social, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social e as diretrizes propostas pela Conferência Estadual de Assistência Social;

II - o acompanhamento e o controle da execução da Política Estadual de Assistência Social;

III - a aprovação do Plano Estadual Anual e Plurianual de Assistência Social;

IV - a normatização das ações e a regularização de prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social, de acordo com as diretrizes propostas pela Conferência Estadual de Assistência Social e pela Política de Assistência Social, inclusive com a definição de critérios de qualidade;

V - o estabelecimento de diretrizes, a apreciação e a aprovação dos programas a serem subsidiados com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS, e a definição de critérios de repasse de recursos destinados aos municípios;

VI - o estabelecimento de diretrizes, a apreciação e a aprovação do plano de aplicação do fundo Estadual de Assistência Social, bem como o acompanhamento da execução orçamentária e financeira anual dos seus recursos;

VII - a apreciação e a aprovação da proposta orçamentária de assistência social para compor o orçamento estadual;

VIII - a normatização das inscrições de entidades e organizações de assistência social no Conselho Estadual de Assistência Social, cuja área de atuação ultrapasse o limite de um só município;

IX - o zelo pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assis-

tência social;

X - a proposição de critérios para a celebração de contratos ou convênios entre os órgãos governamentais e não governamentais na área de assistência social;

XI - a fiscalização e a avaliação da gestão de recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados;

XII - a proposição da formulação de estudos e pesquisas com vistas a identificar situações relevantes e a qualidade dos serviços de assistência social, no âmbito do Estado;

XIII - a publicação no Diário Oficial do Estado e em periódicos de circulação no Estado da súmula de suas atas e resoluções, bem como os demonstrativos das contas aprovadas do FEAS;

XIV - a regulamentação suplementar das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social, de acordo com o art. 22, da Lei nº 8.742/93;

XV - o acompanhamento, a avaliação e a fiscalização dos serviços de assistência social pelos órgãos governamentais e não governamentais do Estado, especialmente as condições de acesso da população usuária, indicando as medidas pertinentes à correção de exclusões constatadas;

XVI - a proposição de modificações nas estruturas do sistema estadual que visem a promoção, a proteção e a defesa dos direitos dos usuários da assistência social;

XVII - o estímulo e o incentivo à atualização permanente dos servidores das instituições governamentais e não governamentais envolvidas na prestação de serviços de assistência social;

XVIII - a convocação da Conferência Estadual de Assistência Social e o estabelecimento de suas normas de funcionamento em regimento próprio;

XIX - o acompanhamento e o controle das inscrições das entidades e organizações de assistência social nos respectivos Conselhos Municipais, mantendo cadastro atualizado;

XX - a articulação com os Conselhos Nacional e Municipais, bem como organizações governamentais, nacionais e estrangeiras, inclusive propondo intercâmbio, convênio ou outros meios, visando a superação de problemas sociais do Estado; e

XXI - a elaboração e a aprovação do seu Regimento Interno.

Art. 9º - O Conselho Estadual de Assistência Social é composto paritariamente por 30 (trinta) membros efetivos com respectivos suplentes, assim distribuídos:

I - 15 (quinze) representantes do Poder Público Estadual; e

II - 15 (quinze) representantes da sociedade civil, dentre organizações de

usuários, das entidades ou organizações prestadoras de serviços de assistência social e de trabalhadores do setor.

§ 1º - As entidades não governamentais, a que se refere o "caput" deste artigo, serão eleitas em assembleias próprias na Conferência Estadual de Assistência Social, sob a fiscalização do Ministério Público, devendo ser homologadas por ato próprio do Chefe Executivo Estadual.

§ 2º - Caberá às entidades não governamentais e aos órgãos públicos a indicação de seus respectivos representantes, no prazo de 10 (dez) dias, para a devida nomeação pelo governador do Estado, sob pena de substituição, no caso das entidades não governamentais, por instituição suplente, conforme a ordem de votação.

§ 3º - Os representantes dos órgãos governamentais serão nomeados pelo governador do Estado, por período indeterminado, podendo ser substituídos a qualquer tempo por integrantes das Secretarias de Estado com interesses afins.

§ 4º - Os representantes das entidades não governamentais, a que se refere o inciso II, deste artigo, serão nomeados para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 5º - As funções de membro do Conselho Estadual de Assistência Social não serão remuneradas, sendo o seu exercício considerado relevantes serviços de assistência social prestados ao Estado.

§ 6º - O Conselho Estadual de Assistência Social reunir-se-á, ordinariamente, a cada bimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou da maioria de seus membros.

§ 7º - O Conselho Estadual de Assistência Social contará com um Secretário Executivo indicado por seu presidente e aprovado pelo próprio Conselho.

Art. 10 - A Secretaria de Estado afim com a matéria propiciará o necessário apoio técnico e administrativo, através de recursos humanos, materiais, financeiros e estrutura física para a consecução das finalidades do Conselho Estadual de Assistência Social.

Art. 11 - A organização e o funcionamento do Conselho Estadual de Assistência Social serão disciplinados em Regimento Interno, a ser aprovado por ato próprio do referido Conselho, no prazo de 90 (noventa) dias.

#### TÍTULO IV

##### DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 12 - O Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS, instrumento de natureza contábil, instituído com a finalidade

de destinar recursos para o atendimento e apoio técnico e financeiro aos serviços, programas e projetos de enfrentamento à pobreza em âmbito regional ou local aos municípios, a título de participação, será gerido sob a orientação e controle administrativo do Conselho Estadual de Assistência Social, com o apoio técnico e administrativo do órgão responsável pela coordenação da política de assistência social.

Art. 13 - Constituem recursos do FEAS:

I - dotação específica consignada no orçamento estadual para o Fundo e as verbas adicionais que a lei estabelecer no decurso de cada exercício;

II - verbas repassadas pelo Fundo Nacional de Assistência Social;

III - doações, auxílios, contribuições e legados que lhe sejam destinados;

IV - rendas eventuais, inclusive as decorrentes de depósitos e aplicações financeiras, bem como da venda de materiais, de publicações e da realização de eventos;

V - receitas provenientes da alienação de bens móveis e imóveis do Estado, patrimoniados ao órgão estadual responsável pela política de assistência social;

VI - produto de convênios firmados com entidades financiadoras nacionais e estrangeiras;

VII - produto da arrecadação de multas e juros de mora, conforme destinação própria;

VIII - recursos retidos em instituições financeiras sem destinação própria; e

IX - outros recursos que lhe forem destinados.

§ 1º - Os recursos de responsabilidade do Estado destinados ao FEAS serão repassados automaticamente ao mesmo, à medida que se forem realizando as receitas.

§ 2º - As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta especial, a ser mantida em agência de estabelecimento bancário estadual de crédito.

§ 3º - A aplicação dos recursos de natureza financeira dependerá:

I - da existência de disponibilidade em função do cumprimento de programação; e

II - da prévia aprovação pelo Conselho Estadual de Assistência Social.

§ 4º - Os saldos financeiros do FEAS constantes do balanço anual geral serão transferidos para o exercício seguinte:

§ 5º - O funcionamento e a administração do FEAS serão objeto de regulamentação pelo Poder Executivo Estadual, no prazo de 30 (trinta) dias, ouvido o Conselho Estadual de Assistência Social.

#### TÍTULO V

##### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14 - Para os efeitos desta lei consideram-se:

I - organizações de usuários: as que congregam, representam e defendem os interesses dos segmentos previstos na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, sendo usuários da assistência social a criança, o adolescente, o idoso, a família e a pessoa portadora de deficiência;

II - entidades e organizações prestadoras de serviços de assistência social: as que prestam, sem fins lucrativos, atendimento, assistência específica ou assessoramento aos beneficiários alcançados pela Lei Orgânica de Assistência Social;

III - trabalhadores do setor: os que prestam serviços na área de assistência social, ao nível primário, secundário ou universitário, integrados em associações, conselhos de classes ou sindicatos e que atuam diretamente em entidades de atendimento ou de defesa dos direitos dos usuários de assistência social; e

IV - membros do Conselho: pessoas naturais representantes de entidade governamental ou não governamental nomeadas para comporem o Conselho Estadual de Assistência Social.

Art. 15 - As entidades e organizações de assistência social cadastram-se nos respectivos Conselhos Municipais, devendo manter como atividade principal uma ou mais ações no campo:

I - da proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - do amparo às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal ou social;

III - da promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - da habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e na promoção de sua integração à vida comunitária; e

V - da promoção de projetos de enfrentamento da pobreza.

Art. 16 - Fica o Poder Executivo autorizado a ressarcir as despesas com transporte, estadia e alimentação dos membros do Conselho Estadual de Assistência Social, representantes das entidades não governamentais.

Art. 17 - O Ministério Público zelará pelo cumprimento do disposto nesta lei.

Art. 18 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.03.96.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

CESAR SELEME - Relator

#### ITEM 02

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 207/95, de autoria do Deputado Cesar Seleme, que declara de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento e Apoio à Criança - ADAC, da Cidade de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 03

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 042/96, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública o Sindicato Rural de Rio Azul, com sede na Cidade de Rebouças. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 04

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 043/96, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de Utilidade Pública a AMCIP - Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção, com sede nesta Capital. COM PARECER DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 05

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 054/96, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Associação Beneficente Renascer - ASCER, com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 06

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 059/96, de autoria do Deputado Florisvaldo Fier, que altera redação da Lei n° 11.224, de 13 de dezembro de 1995, que criou o Município de Tamarana, conforme especifica. (Publ. no D.A. n° 16, de 13/03/96)

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Orlando Pesutti, com apoio dos Senhores Deputados José Tavares, Caíto Quintana, José Maria Ferreira e Cleiton Kielse, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei n° 059/96. **Prejudicado.**

Ainda, sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 02 (duas) sessões. **Aprovado.**

O DR. ROSINHA (Para encaminhar) - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O projeto em análise esteve em discussão na CCJ, houve um acordo por todas as partes, inclusive a minha, como autor, que tal projeto deve voltar para o Ordem do Dia na semana que vem, 3.<sup>a</sup> feira. Foi o acordo feito hoje na CCJ.

Por isso que apresento o requerimento de duas sessões: 4.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup>. Nesse sentido solicito à Mesa que coloque em votação o nosso requerimento, respeitando o acordado na CCJ, por todas as Bancadas lá presentes.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Consulto o Líder do PMDB representando o autor do requerimento, se concorda com a posição do Deputado Rosinha. Concordado, coloco em apreciação o requerimento. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 02 (duas) sessões do Projeto de Lei n° 059/96.

Sobre a mesa, Requerimento n° 735, de autoria do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, com apoio do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente de sessão anterior. **Rejeitado.**

Requerimentos n°s 767 a 769 e 851, de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 773, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 774, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 775, de autoria do Senhor Deputado Renato Adur, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 782 e 783, de autoria do Senhor Deputado Walmar Trentini, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 779, 789, 828 e 829, 830, 844, 842 e 843, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 780, 807, 809, 821, 832, 833, 834 e 836 a 841, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 784 e 785, de autoria do Senhor Deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 786, de autoria do Senhor Deputado Albanor Gomes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 788, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata)

Requerimento n° 790, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, com

apoiamento do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 776, 777, 787 e 802, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 808, 810, 811, 813, 845 a 847, 771, 772 e 778, de autoria do Senhor Deputado Eduardo Trevisan, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 818 a 820, 822 e 825, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 804, 805, 823, 824, 826, 827, 831 e 835, de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 816, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 817, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 849, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Deferido.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 852, de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata)

Requerimento n° 791, de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ALGACI TÚLIO - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Para discutir, discussão adiada na forma regimental, já que não houve entendimento entre o autor e a Liderança do Governo.

Requerimento n° 781, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Rejeitado.**

Verificação de votação. O Senhor 1° Secretário irá fazer a contagem da verificação de votação. Os Senhores Deputados que votam favoravelmente ao Deputado José Maria Ferreira, com o seu requerimento, queiram levantar-se.

Catorze Senhores Deputados votam favoravelmente. Quem vota contrário ao requerimento do Deputado José Maria Ferreira queiram levantar-se.

Vinte e seis Senhores Deputados votam contrário. **Rejeitado o requerimento.**

Nada mais havendo a tratar, declaro



encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 03, às dez horas com a seguinte

# ORDEM DO DIA:

- 1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs: 057, 148, 294, 305, 523/95 e 086/96.

Levanta-se a sessão.

## Transcrições:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO ALGACI TÚLIO, EM SESSÃO DO DIA 02 DE ABRIL DE 1996.

"A Mocinha da Cidade"

Júlia Alves Graciano

Jornal Gazeta do Povo  
Cultura G

Nhô Belarmino lá no céu onde está cantou:

*Estou vendo aqui no céu  
Um sinal de tempo bom  
Corra aqui minha mulher,  
Que amanhã temos função*

Nhã Gabriela atendeu o chamado do marido e partiu pro céu desta Curitiba na noite de quarta-feira, 27 de março. Desta cidade que amavam Belarmino brincando conta o acontecido com os dois Visitando a Capitã:

*Agora vamos contá  
A vergonha que passemos  
Aqui nesta capitã,  
No dia que nós chegemos.*

*Na saída do estação,  
Aconteceu uma fina  
A Gabriela cumprimentou  
uma bomba de gasolina.*

*Eu então caçoei bastante  
Mas aconteceu prá mim  
Que um pouco mais adiante,  
Dei batarde prum manequim.*

*O danado nem piscô  
Eu então desconfiei  
Minha cara vermelhou  
Agora fui eu quem me istrepei*

Assim eram os dois gozando um com o outro e cada um gozando de si mesmo. Quando Belarmino conheceu aquela mocinha da cidade bonita e que dança bem, se amaram, casaram e formaram a dupla que mais alegria deu a esta cidade. Veja a História de um Amor cantada por Gabriela na canção de sua autoria:

*Numa festa de São Pedro,  
O Belarmino eu conheci  
Quando eu oiei prá ele,  
Me representava o saci.*

*Ele estava tão bonito,  
Com seu violão quebrado  
E quando ele cantava,  
Parecia um sapo com o pescoço inchado.*

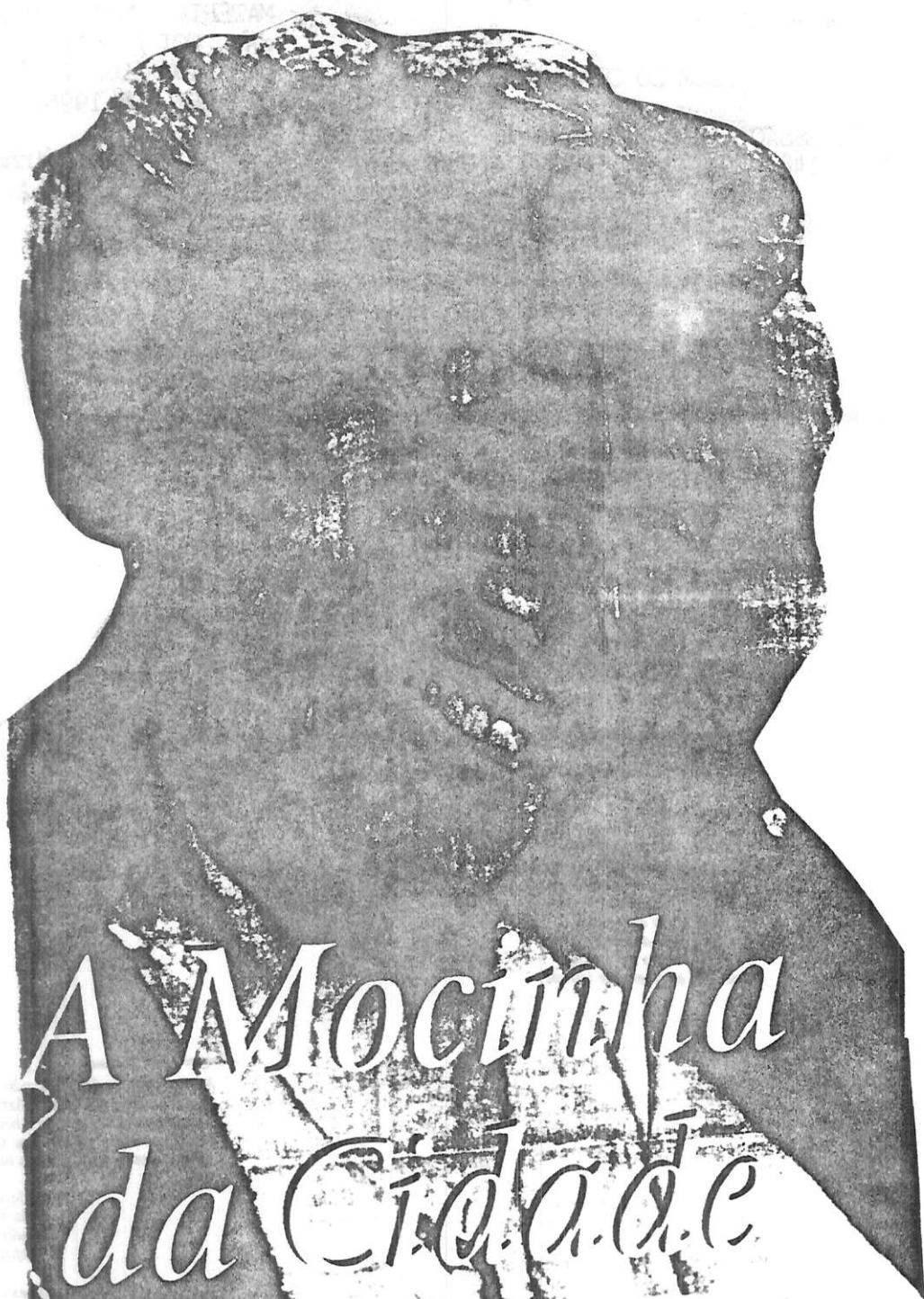
*Eu pensei que ele fosse  
O melhor homem do mundo,  
Mais é agora que eu estou vendo,  
Que ele é burro, corcunda e vagabundo.*

A resposta de Belarmino veio em seguida. Vejam a versão que ele dá dos fatos:

*Eu conheci a Gabriela  
Numa festa de São Pedro,  
E quando eu olhei prá ela,  
Juro que até tive medo.*

*Daquela cara amarela,  
que me oiava sem parar,  
daquela boca banguela  
Que no fim eu tive que beijar.*

*Ela me trouxe um café,  
Com gostinho de canela  
E quando foi dali um nadinha,  
Eu já fiquei gostando dela.*



# da Cidade

Nhá Gabriela  
(1924-1994)

Nhô Belarmino  
(1920-1984)



*Eu não sei se eu fiquei louco,  
Eu não sei o que senti,  
Eu sei dizer que dali a pouco,  
Eu fui dançar com o abacaxi.*

*Nem sei se foi numa quarta  
Numa quinta ou numa sexta,  
Eu sei dizer que dali uns tempos,  
Eu casei com esta besta.*

**E viveram felizes para o todo e sempre:**

*Ai, como é bom cantar,  
Como é bom amar,  
Nas noites enluaradas  
Ai, como é bom viver,  
Neste Paraná  
Não nos falta nada.*

**E não falou o carinho deste povo que vocês encantaram cantando por todo o lado, divertindo a multidão. Sem tristeza, aqui me despago Dona Jilisa (saudada de ver o sorriso maroto em seu olhos) e Salvador Graciano (eu só aceitava a cervejinha para o senhor poder bicar o que lhe era proibido) enquanto escuto vocês dois cantando:**

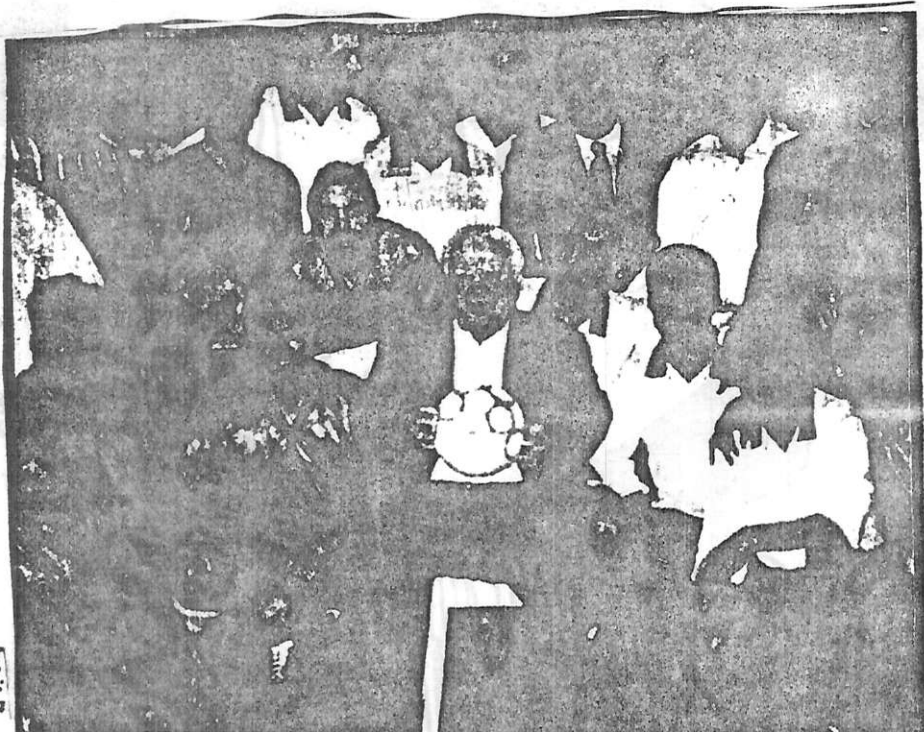
**Damos aqui por encerrada  
Esta nossa discussão,  
Boa noite minha gente,  
Até a próxima função.**

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO BETO RICH, EM SESSÃO DO DIA 02 DE ABRIL DE 1996.

Anibal

"Ele é o poder o resto é Governo"

Jornal Folha de Londrina



Com o Governador, deputados e secretários: o dono da bola

**"Não se pode abusar da confiança popular. Ela, as vezes, castiga"**

A.K.

**"Criei 54 municípios. Não me arrependo de nenhum"**

A.K.

Muitos hão de negar três vezes, mas todo deputado já sonhou, algum dia, em ser um Anibal Khury, ou pelo menos, em herdar um pouco a sua influência política no Paraná. O deputado-radialista Luiz Carlos Martins (PDT), por exemplo, enquanto manda beijos para o coração dos eleitores todos os dias, via ondas médias, pensa lá com seus microfones como seria bom conseguir essa unanimidade entre seus pares. O deputado é citado aqui porque vem dizendo, à boca pequena que, com seu jeito simpático de ser, bem poderia se transformar num Anibal Khury no futuro. Mas não é muito fácil, excelências. O nosso radialista, só para ficar no assunto, deveria saber que Anibal Khury jamais mandaria beijos para ninguém. E muito menos no coração. Difícil seguir uma trilha de mais de 40 anos, exercendo, simplesmente, o poder.

O deputado Anibal Khury acorda, todos os dias, às 4 horas da manhã, chama pelo interfone o porteiro do seu prédio, um edifício vermelho, na avenida Visconde de Guarapuava e pede os jornais do dia. Quando o primeiro visitante bate à porta do apartamento do quinto andar para o café da manhã, que começa por volta das sete horas, encontra o deputado sentado na pequena varanda, ao lado do telefone e, sobre a mesa redonda, o queijo branco com uma fatia tirada, a garrafa térmica já manchada por fora com uns pingos de café, torradas e frutas. Tudo meio misturado, cacho de uva perto das xícaras, comprimidos do Cozaar, para pressão alta e uma daquelas antigas caixas quadradas, de inox, para injeção que está sempre por perto dele. Dentro, uma embalagem de "Aqua Velva", usada após a barba, o barbeador e vitaminas. Ainda cabem sobre a mesa, um pacote de algodão aberto, uma embalagem de álcool, com spray, do Paraguai, colheres de sobremesa, uns guardanapos de papel, amassados, faquinhas e por aí vai. Numa terça-feira comum na vida de Anibal Khury, às 7 horas e 20m, estavam lá o nosso já mencionado deputado radialista, Luiz Carlos Martins, de saída, o conselheiro do Tribunal de Contas, Rafael Iatauro, se preparando para tomar cafezinho, o delegado de Foz do Iguaçu, Aprigio Cardoso, o ex-deputado, Paulo Furiatti, jornalistas e, ninguém mais ninguém

menos do que o governador Jaime Lerner, falando de Paria, no primeiro telefonema do dia, anunciando ao presidente da Assembléia, que a fábrica da Renault seria instalada no Paraná. Jaime Lerner estava feliz e dizia a Anibal Khury que ele era o primeiro paranaense a saber de tão grande novidade. Mais tarde, assessores próximos de Lerner deixaram escapar que o governador disse isso para todos a quem telefonou de manhã. Mas fez seu agrado a Anibal. Cinco minutos depois, liga o presidente da Federação das Indústrias, vice-prefeito de Curitiba, José Carlos de Carvalho, anunciando a instalação da Renault.

A um sinal de Anibal Khury, enquanto atende a mais um telefonema, dona Niva, companheira de tantos anos, entrega-lhe o barbeador, e ele começa a fazer a barba, ali mesmo na mesa. Chega o ex-secretário de comunicação, Fábio Campana. E parece tão integrado 'a casa, que vai a cozinha e volta comendo uma banana. Nanica. Depois, pega na geladeira, orientado pelo deputado, duas garrafas de água mineral, francesa, e oferece a todos. Fica rodando por ali e assim que vaga a primeira cadeira, senta. E o ritual continua. Anibal Khury, usando uma camisa branca de linho, mangas curtas, meio amassada, com suas iniciais no bolso, fala pouco. Recebe as informações, contra e favor de todo mundo. Beija os dois filhos, Ricardo e Anibal, o "Biba" e quando surge a chance para a primeira pergunta da entrevista, ele olha como se não tivesse entendido nada. Baixa um pouco a cabeça e responde. --"O segredo de estar tanto tempo na política é a perseverança, o trabalho e a sorte. O Napoleão dizia que se tivesse que escolher entre um general competente e outro com sorte, preferia o segundo". Fala sem qualquer emoção na voz, a dicção enrolada, sem procu-

rar agradar nem chamar a atenção. Fala, na verdade, como se estivesse conversando há muito tempo, até com certo tédio. E se a gente não estica um pouco o pescoço para ouvir melhor, pronto, perdeu a declaração.

CONTRA E A FAVOR Para se entender o café da manhã na casa de Anibal Khury é bom lembrar que vem se repetindo desde tempos imemoriais, sempre a partir das sete horas. Pode-se encontrar, lá, numa quarta-feira, quatro vereadores do PTB, sentados 'a mesa, ouvindo, atentos, algumas observações sobre as eleições municipais. Saem, alegres e saltitantes. Em seguida, chegam, de cabelos ainda molhados, perfumados e de ternos impecáveis, o secretário de Segurança, Cândido Martins de Oliveira, do PDT, e o deputado Luciano Pizzato, do PFL. Ambos se sentam ao lado de Anibal, na pequena mesa e esperam, com paciência, enquanto o amigo Taufic Arida tenta lhe vender correntes e anéis de ouro.

E a conversa flui, das artimanhas na Assembléia para a personalidade de cada governador, de Moisés Lupion a Jaime Lerner, e a gente tem a impressão que a história política do Paraná vem se passando naquela pequena varanda azulejada, ao redor de um homem com 1m60 de altura e mais de 120 quilos, brancos os cabelos que restam, em mangas de camisa, que pouco conhece do mundo porque não gosta de avião, mas sabe, como ninguém, desvendar os segredos da alma. Ou melhor, conhece, como ninguém, as pequenas fraquezas humanas. E, por não gostar de solidão, se habituou a receber cada visitante, por mais estranho, como se fosse da casa. E, a ouvir cada mazela, como se fosse a mais triste e a mais grave. E um dos segredos que explica um poder que nenhum outro político paranaense conseguiu acumular.



**"O Aníbal não trai. Se dá a palavra, ela será cumprida. Não existe um episódio na política do Paraná, nos últimos 40 anos, em que Aníbal tenha traído alguém"**

ex-governador Jaime Canet Júnior

Ao sair de casa no bairro do Batel, por volta das 10 horas, para a Assembleia Legislativa, no Centro Cívico, Aníbal Khury pega, na verdade um caminho da roça que aprendeu a percorrer todos os dias, desde 1954, quando foi eleito deputado estadual pela primeira vez. Naquela época, ia para o prédio da praça Eufrásio Correia, onde hoje está instalada a Câmara dos Vereadores de Curitiba. E foi eleito por União da Vitória, cidade paranaense separada de Porto União (SC), pelo Rio Iguaçu, depois de cumprir um mandato de vereador pela UDN.

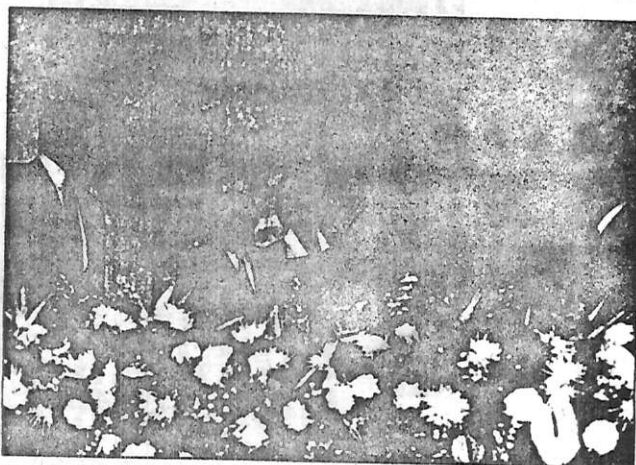
Começou, então, na Assembleia, uma das carreiras políticas mais longas do Paraná. Aníbal Khury, aos 69 anos, tem 33 anos de legislativo e foi primeiro secretário da Casa por 13 vezes e presidente, com mandato de dois anos, por 3 vezes. Ficou de fora por 10 anos, quando foi cassado, em 1969, pelos militares, acusado de corrupção. Essa trajetória começou no governo de Bento Munhoz da Rocha Neto, quando o Paraná vivia um tempo de grandes mudanças.

No começo dos anos 60 recebeu do próprio Janio Quadros a incumbência para organizar o PTN no Estado e foi por esse partido que lançou a candidatura de Paulo Pimentel ao governo do Paraná, contra a candidatura de Afonso de Camargo Neto, preferido do então governador Ney Braga.

O lançamento dessa candidatura e a vitória de

Paulo Pimentel sobre o professor Bento Munhoz da Rocha, mudaram o grupo que vinha exercendo o poder no Paraná e consolidaram a posição de Aníbal Khury.

No governo Pimentel foram nomeados conselheiros e auditores do Tribunal de contas como João



Na Assembleia Legislativa do Paraná, tudo passa por Aníbal Khury

Feder, Rafael Yatauro e Cândido Martins de Oliveira e desembargadores para o Tribunal de Justiça, com limite de idade fixados em 70 anos para a aposentadoria. Como eram jovens, ainda hoje são integrantes dessas esferas de poder. "Aí, durante o governo Pimentel, se consolidou a influência de Aníbal Khury junto ao poder Judiciário. E esse poder só foi aumentando com o passar do tempo, se disseminando nas demais esferas, com a transferência de juizes, promotores, delegados de polícia, em todo o Paraná, numa ciranda sem fim. Aos poucos, Aníbal foi transformando os governadores em simples porta-vozes", analisa o ex-deputado Pedro Tonelli, do PT.

Com a ditadura militar, a partir de 1964, Aníbal Khury não se posicionou nem à esquerda, nem à direita. Mas foi acumulando influência política. "Os militares sabiam que eu tinha condições para indicar o governador ou me tornar o próprio governador. E então, me acusaram de contrabando de café, de armas, de exploração do lenocínio e do jogo do bicho, além de todas as infrações do código penal", diz Aníbal, "e inventaram que eu e Jorge (Jorge Khury, deputado federal, irmão do deputado, casado também) tínhamos ligações com terroristas estrangeiros, participando de um plano para matar o presidente Costa e Silva".

Suas visitas ao palácio Iguaçu eram diárias, sempre em companhia de João Feder e Rafael Yatauro. As listas de cassações se sucediam no Paraná e no resto do País. Entre inúmeras tentativas para não ser cassado, Aníbal Khury concedeu títulos de cidadania honorária para os generais Ernesto Geisel e Castelo Branco e aos comandantes da 5 Região Militar. No dia 11 de março de 1969, foi preso quando almoçava em sua casa, no Batel, em companhia do empreiteiro Cecílio do Rego Almeida. Ficou 48 dias preso, 10 anos cassado, esperou mais três para se candidatar e foi eleito novamente, deputado estadual, pelo MDB, quando José Richa se elegeu para o Governo. Foi absolvido de todas as acusações.

No período da cassação, Aníbal Khury elegeu-se presidente do Atlético Clube Paranaense, diz que gostou, mas ao ser reeleito deputado, reencontrou seu chão. Nunca deixa de ir para a Assembleia, quando está em Curitiba. E, como não gosta de avião, raramente viaja. O gabinete da presidência repete, em gênero número e grau o café da manhã em casa. Lá os deputados entram e saem livremente e não se marca audiência com o presidente simplesmente porque todo mundo vai conversar, a toda hora, com o Aníbal.

"Se você for lá mesa do plenário agora e colocar em votação uma moção do Aníbal, 49 deputados levantam a mão. E, se duvidar, até os 5 do PT vêm junto", diz o deputado Neivo Beraldin. Esse controle, ou esse apoio é resultado, segundo Neivo de atitudes que Aníbal vem tomando, ao longo dos anos junto aos seus pares. "O deputadinho che-

ga humilde do interior, se choca até com o tamanho do plenário e não sabe nada daqui de dentro. O que o Aníbal faz? Coloca ele embaixo da asa, ajuda, oferece carro, prestigia na imprensa. E o cara vira amigo dele para o resto da vida."

Depois de se opor a Aníbal Khury, durante quatro anos do mandato, o ex-deputado do PT, Pedro Tonelli, o define como "o político polido da direita, o Antônio Carlos Magalhães do Paraná". Para Tonelli, a força do presidente da Assembleia está no grupo que o apoia desde o início da carreira. "Aníbal sempre esteve ligado aos grupos que detiveram a riqueza no Paraná, primeiro, os grandes madeireiros, depois os empreiteiros, banqueiros e por aí vai. É hábil e inteligente e hoje tem o poder real no Paraná".

O único adversário público e declarado de Aníbal na Assembleia, o deputado Florisvaldo Fier, do PT, que concorreu à presidência da Casa e obteve apenas os cinco votos de membros do seu partido, diz que é quase impossível fazer oposição hoje. "Quando o Orlando Pessuti foi presidente da Casa, era apenas uma rainha da Inglaterra. O Aníbal mandava e desmandava. Agora, até para pedir 500 cópias de xerox, eu tenho que pedir a ele. E Aníbal sabe de tudo: se eu distribuo uma notícia para a imprensa, cinco minutos depois ele está sabendo. Com um gabinete formado por funcionários que estão com ele há pelo menos 30 anos, Aníbal Khury, nem se preocupa em colocar computadores no gabinete. As informações estão na cabeça, com todos os seus detalhes, contra ou favor. Ou são repassadas, diariamente, ao pé de ouvido. Quem precisa de tecnologia? Ou de arquivo?"

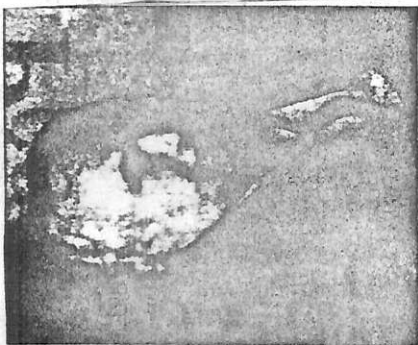
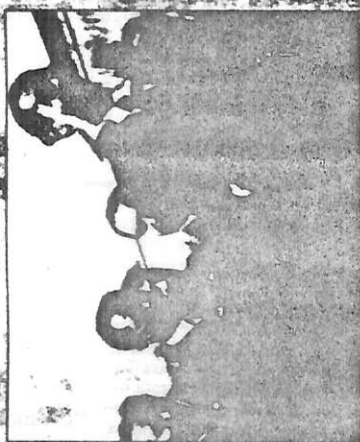
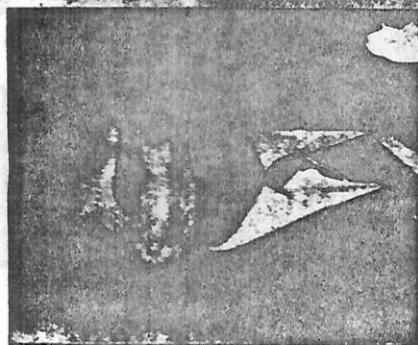
(RB)

**"O ônus de que eu resolvo os problemas de todo mundo é pesado. Tem gente que vai lá em casa e mata a mãe 3 ou 4 vezes. E a Níva, ingênua, ainda dá dinheiro"**

A.K.



No Haras de Almirante Tamandaré, o descanso só aos domingos



1993  
companhia de Juracy Távora

## OS GOVERNADORES E ANÍBAL

**JAIME CANET JÚNIOR** - É amigo dos amigos e um grande coração. Sou suspeito para falar do Aníbal porque somos grandes amigos. É uma figura extraordinária que soube conduzir a política estadual com lealdade.

**PAULO PIMENTEL** - O apoio do Aníbal Khury me tornou governador. Eu era um neófito em assuntos político e aprendi muito com ele. É um grande conhecedor da espécie humana e hoje acumula tanta experiência que se transformou numa pitonisa da política do Paraná.

**NEY BRAGA** - É um grande político. Sabe tratar bem as pessoas. É trabalhador. E sempre me ajudou muito no governo.

**JOSÉ RICA** - Tive uma convivência harmoniosa com o Aníbal. Foi produtiva e boa. Sou um comilão, né, e ele sabia. Então, sempre me levava kibe, coalhada. Tem gente que tem dele outra imagem, mas o Aníbal nunca me pediu nada ilegal ou imoral.

**JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS** - A extensão de amizades do Aníbal hoje é incalculável. Ele faz tudo pelos amigos. Quando eu era governador, jamais fez uma crítica ou deu um palpite. E tem a maior das virtudes num político: jamais recusa ajuda a quem está fora do poder.

**ÁLVARO DIAS** - escreva aí que eu não quis falar sobre o Aníbal Khury. N.R. O ex-governador Alvaro Dias tinha informações, nesse dia, de uma manobra de Aníbal Khury contra

ele. Ver quadro sobre Manobras Políticas.

**ROBERTO REQUIÃO** - foi o meu inimigo exemplar: enquanto pode e foi meu adversário fez tudo o que podia contra mim. Atrapalhou tudo. E foi meu aliado exemplar: nunca me pediu nada irregular, nem favores pessoais.

**MÁRIO PEREIRA** - no jogo político, a palavra é o que vale. Acordos políticos não se fazem com papel assinado. Ao contrário dos políticos em geral, Aníbal cumpre o que fala. É de uma lealdade absoluta.

**JAIME LERNER** - É um mestre e um gestor do entendimento. Nele somam-se a experiência, a habilidade e a sabedoria política numa equação fundamental para a harmonia dos poderes.

*"Nada acontece na Assembleia legislativa sem passar por ele. Não adianta tentar"*

deputado Florivaldo Fior, o "Rosinha", do PT

*"Se sou rico? Tenho o suficiente para viver e o bastante para não humilhar ninguém"*  
A.K.



**"Ele nunca se interessou por nenhum cargo executivo, demonstrando que não tem volúpia pelo poder. Tem a inclinação pelo parlamento e é um grande político"**

**José Eduardo de Andrade Vieira - Ministro da Agricultura.**

Afinal, são quarenta anos de janela. Debruçado sobre a cena política do Paraná durante tanto tempo, o deputado Aníbal Khury foi criando mitos em torno de si mesmo, reprisando fatos, alimentando versões. E fez isso com tanta maestria que, às vezes, o que é verdadeiro se mostra nebuloso e o falso vem limpo, transparente. O mistério faz parte do show. As histórias que cercam Aníbal Khury, as mais interessantes, são contadas por amigos - e inimigos - e devem ser lidas considerando esses detalhes fundamentais. Tanto para o bem, como para o mal. Eis algumas delas:

**TÍTULO À JACKIE KENNEDY:** No primeiro governo de Ney Braga, ocorreram grandes incêndios no Paraná e Aníbal Khury apresentou projeto, declarando "estado de calamidade pública em todo o território paranaense". O então líder do governo, Haroldo Leon Peres, na oposição a Aníbal, denunciou que os donativos dos EUA estavam sendo distribuídos com objetivo eleitoral. Em 26 de setembro de 1963, numa tentativa de desviar a atenção das denúncias, Aníbal apresentou projeto concedendo o título de Cidadão Paranaense a John Kennedy, como prova de gratidão à ajuda aos flagelados. Infelizmente, nesse mesmo dia, Kennedy foi assassinado em Dallas. Mas não se perdeu a intenção. O projeto foi aprovado como homenagem póstuma, transferindo o título a viúva, Jacqueline Kennedy.

**O SEQUESTRO:** Na campanha de José Richa e Alvaro Dias, Aníbal elegeu-se deputado Estadual e, a seu modo, evitou a impugnação da sua candidatura junto ao Tribunal Regional Eleitoral, conforme revelou no livro "Aníbal, o Homem", do jornalista Milton Ivan Heller. "Faltando apenas cinco minutos para o fim do expediente, chegaram no Tribunal Regional Eleitoral dois advogados, Antônio Francisco Athaide e Claro Américo Guimarães. Eu sabia de tudo e cerquei o prédio com uns 50 capangas. O meu pessoal prendeu os dois e os levou até a Vista Cavalcanti, na estrada da Graciosa. Todos puxaram as armas e fizeram a encenação. Um deles se borrou todo. E acabaram confessando que a assinatura da impugnação era falsa e tudo tinha sido arquitetado no gabinete do Luiz Roberto Soares, secretário do Ney Braga. Trouxeram os dois até minha casa, eles contaram tudo, tomamos uns uísques e, depois, foi difícil convence-los a ir embora".

**SEXO EM MOSCOU:** Passava da meia noite em Moscou. Num dos 3 mil apartamentos do Hotel Kos-

mos, o deputado Aníbal Khury atendeu às batidas na porta e deparou com uma mulher de quase dois metros de altura, que perguntava, ansiosa, em italiano: "Quer? Quer?". Cansado da viagem, sem entender direito o que se passava, Aníbal só respondeu: "eu quero é dormir". Na manhã seguinte descobriu que três centenas de moscovitas percorriam os corredores, todas as noites, cobrando 100 dólares pelo prazer. Desse total, ficavam com apenas 10 dólares e o resto ia para a KGB. Em 15 dias de União Soviética, sua primeira viagem internacional, fez uma previsão, cinco anos antes da queda do Muro de Berlim: "isso aqui não vai durar".

**A AMIZADE DO EMPREITEIRO:** Por coincidência ou fatalidade, o maior empreiteiro do Paraná, Cecílio do Rego Almeida, esteve próximo de Aníbal Khury nos dois episódios mais graves que passou: Com a voz rouca e o vocabulário característico, Cecílio relembra os fatos. "No dia da prisão, eu estava na casa dele. E,



*Aníbal gosta de ouvir e, hoje, é o maior arquivo político do Paraná*

**"Ele nunca quis ocupar cargos executivos e, com isso, deu uma prova de falta de ambição e gosto pelo parlamento. É uma característica admirável"**

**José Eduardo de Andrade Vieira, ministro da Agricultura**

de repente, 17 soldados, fantasiados de macacos, entraram e o prenderam. Ele não teve nenhum rictus, de medo ou de covardia. Saiu andando junto com os soldados".

O segundo episódio é de um drama familiar que, passados de 15 anos, o deputado prefere não falar. "Eu estava aqui no escritório", conta Cecílio à "quando vi Dona Niva chegando e, de repente, desmaiando", ali na calçada. Corri para atendê-la e foi quando soube que o neto deles, Aníbal Neto, de apenas três anos havia sido atropelado na frente do Clube Curitibano. Fui até lá, e uns guardas estavam parados, com o corpo do menino lá, na rua. Fui no clube, peguei umas toalhas, empurrei os guardas, peguei o menino, todo esmagalhado, pus dentro do meu carro e levei embora."

**AS MANOBRAS MAIS RECENTES:** Com certa ingenuidade de quem finge que não sabe das coisas, Aníbal Khury reclama um pouco. "Só porque dou liberdade aqui, no gabinete, todo mundo acha que eu manobro. O Carlos Simões veio aqui na presidência e distribuiu aquele recibo de quase US\$ 1 milhão de dólares do René Dotti para o Requião, quando ele era governador. E depois saíram dizendo que fui eu. Agora, andam dizendo, que eu dei para o Requião uma cópia

do cheque do Alvaro Dias que estava com o Tabaco, que foi motorista e agora está fazendo denúncias contra Requião. Não fiz nada disso". Se está difícil de entender as palavras de Aníbal Khury, basta imaginar que, nessas artimanhas diárias da política do Paraná, às vezes, as versões se tornam mais importantes do que os fatos. E, que o presidente da Assembleia costuma dar sinais, claros ou não, mostrando que nem tudo está correndo como ele gostaria.

Há dois meses, por exemplo, Aníbal Khury foi pessoalmente à prisão do Ahu, em Curitiba, visitar o maior desafeto político, tanto do prefeito Rafael Greca, como do governador Jaime Lerner, o peemedebista Doáctico Santos. Foi na prisão, encontrou Doáctico em pré-coma porque lhe faltava remédio para diabetes e o removeu para o hospital. Para quem observa os acontecimentos políticos no Paraná, há duas interpretações para o episódio: Aníbal, ao salvar Doáctico de um acidente fatal, livrou o governo de um grave problema, o de ser responsabilizado por isso. Ou, ao visitar Doáctico, Aníbal deu um recado claro de que a Assembleia Legislativa mantém sua independência, esteja quem estiver ocupando, temporariamente, o Palácio Iguaçu. (RB)

mas muito atenta e bem informada. Assim continuou manejando os fios, tramando os conflitos e conduzindo os acontecimentos.

Voltou pelas urnas. Bem que tentaram impedi-lo com manobras de fórum. Mas nestas ele também é mestre. Os adversários prepararam um pedido de impugnação de sua candidatura, baseado em relatórios dos órgãos de repressão. Sumiu, ninguém sabe, ninguém viu, a petição e o peticionário, até que se esgotassem os prazos legais. Esta é outra característica de Aníbal Khury. Quando necessário, joga duro. Abandona as normas da cordialidade parlamentar e aplica as que a ignorância entende. Ai dos desafiados. Deste traço do estilo sobram histórias que enriquecem o folclore. Muitas são verdadeiras. Outras, nem tanto, mas, de tão repetidas, adquiriram autenticidade. Engordam a fama e robustecem

o mito. Hoje, Aníbal Khury mantém o poder alternando-se na presidência e na secretaria da Assembleia, driblando impertinência da lei que impede reeleição. Num ou no outro cargo, o resultado tem sido o mesmo. Aníbal vem provando que é vitalício no comando da cena.

A receita da felicidade inclui memória curta. Aníbal Khury tem, no entanto, memória longa, e pertence à categoria de cidadãos que fazem questão de mantê-la acesa. Sabe de tudo sobre os interlocutores. Origem, trajetória, expectativas, apetites. Prefere ouvir que falar, hábito inteligente descartado pela vaidade da maioria dos políticos. Só não gosta de perder. Mas se for para manter um trato, admite. Esta regra é absoluta. Não se conhece ninguém que possa dizer que traiu um acordo. Predicado essencial ao seu pragmatismo. Essa imagem de confiabilidade pessoal tem propiciado alianças

que pareciam impossíveis, com lideranças e grupos totalmente dissonantes de seu ideário de político.

Sem pejo e sem rodeios, Aníbal define-se como um conservador, avesso às reformas e mudanças abruptas. Entusiasta que é de princípio leopoldiano de fazer parecer que tudo muda para não mudar absolutamente nada, ou quase nada, no poder. Entre outras razões, explicaria o Príncipe de Salinas, porque ele detém o poder. Aníbal Khury é, queira ou não, com razão ou não, o rosto da política paranaense. Nas últimas décadas, uma de suas instituições permanentes. Como disse, certa vez, o ex-governador Jaime Canet Júnior:

-Aníbal é o poder. O resto é governo.

Fábio Campana é jornalista e foi secretário de comunicação dos governos de Alvaro Dias, Roberto Requião e Mário pereira.

#### Fábio Campana

Onde reside o poder de Aníbal Khury? Não é, por certo, no grande apoio das massas. Aníbal não é um campeão das urnas. Nunca foi. Renova seu mandato de deputado estadual com votos de uma base fiel, rarefeita entre as barrancas do Iguaçu, em União da Vitória, e a grande Curitiba, passando por Guaratuba. Mais os eleitores, dois aqui, três acolá, que parecem constituir secreta confraria presente em todos os municípios. Coisa pouca, no máximo 18 mil votos. É o que basta. O suficiente para guiná-lo, a cada quatro anos, ao núcleo do poder estadual. Impossível contar a história do Paraná das últimas cinco décadas sem uma referência central a esse personagem polêmico, controverso, intrigante, que olhado de perto contrasta o peso e o aparente tédio com o physique de role que imaginávamos para um

político de tanta atividade e eternamente envolvido em escaramuças com os governantes.

A Assembleia Legislativa é a sua praça de guerra. O lugar estratégico de onde controla a vida do estado, exercendo influência sobre todas as instituições públicas. Das estruturas administrativas aos Tribunais. Poder construído com a percepção dos pontos de vista vitais do sistema, nem sempre localizados nos cargos mais lustrosos e ingenuamente disputados pelos naufragos de primeira viagem. Mas não seria essa a explicação completa do fenômeno Aníbal Khury. Conhecer a geografia do poder como a palma da mão é insuficiente. Mais importante é saber movimentar nesse espaço os personagens e as informações. Eis o fino artesanato. O jogo que exige talento, paciência e muita disposição de briga. Aníbal Khury não tem apenas a vocação, tem o vício da

política. Dedicar-se em tempo integral. Ninguém melhor do que ele sabe usar as ferramentas do ofício entre nós.

Tanto poder incomoda. Entra governo, sai governo, todos tentam derrubá-lo. Em condições normais, nenhum conseguiu. Para angústia dos desafetos, lá está ele, ditando as regras, esgrimindo o regimento interno e atordoando os vizinhos que habitam o Palácio Iguaçu. Nem o regime fardado, que cassou seus direitos políticos por dez anos, conseguiu afastá-lo completamente. Para não perder a forma de presidente, foi treinar no Atlético, em estágio bem sucedido de cartolagem. Em sua casa, manteve a assembleia matinal, instância que ainda hoje decide mais que certas reuniões de governo. O café da manhã com deputados, desembargadores, delegados, conselheiros, presidentes de estatais, gente de alto coturno e também gente miúda, dos escalões inferiores,